

# Agenda 21 Local de Gavião

## QUADRO PROGRAMÁTICO DE ACTUAÇÕES E FICHAS DE ACÇÃO

Proposta Preliminar

## Ficha Técnica

---



### **Equipa Técnica por parte do Município de Gavião:**

Tel. 241 639 070

<http://www.cm-gaviao.pt>

Arq.<sup>a</sup> Ana Luísa Neves



### **Equipa Técnica por parte da AMNA:**

Tel. 245 301 440

<http://www.amna.pt>

Dr.<sup>a</sup> Dália Nunes

Eng.<sup>a</sup> Ricardo Aparício



### **Equipa Técnica por parte da FCT/UNL:**

**Faculdade de Ciências e Tecnologia da  
Universidade Nova de Lisboa**

Tel. 212 949 664

<http://civitas.dcea.fct.unl.pt>

Prof. Doutor João Farinha

Eng.<sup>a</sup> Carmen Quaresma

Dr.<sup>a</sup> Maria José Sousa

## Índice

<b>1. Introdução e Contexto</b>	.....	3
<b>2. Quadro Programático de Actuações e Fichas de Acção</b>	.....	5
<b>2.1 Relação Sistémica entre Vectores e Estrutura das Fichas de Acção</b>	.....	5
<b>2.2 Vector 1: Educação, Formação, Qualificação das Pessoas para a Vida Activa</b>	.....	7
1.1 Elevar a Formação das Classes Dirigentes do Concelho (Públicos e Privados)	.....	8
1.2 Envolve-te na Escola para Combater o Abandono Escolar e Aumentar as Habilitações	.....	10
1.3 Orientar para o Sucesso	.....	11
1.4 Fomentar a Formação Profissional Adequada às Necessidades do Concelho	.....	12
1.5 Apostar na Formação Cívica da População	.....	14
1.6 Criação de uma Rede de Postos Públicos de Internet	.....	16
1.7 Dinamização da Vertente Cultural	.....	17
1.8 Criação da Universidade Sénior	.....	19
<b>2.3 Vector 2: Valorização dos Produtos Agrícolas, Agro-Pecuária, Indústria Agro-Alimentar e Floresta</b>	.....	20
2.1 Reordenar a Floresta	.....	22
2.2 Plataforma de Comercialização de Produtos Agrícolas	.....	23
2.3 Promoção da Certificação de Produtos	.....	24
2.4 Apostar na Produção de Vinhos	.....	25
2.5 Apoiar, Dinamizar e Promover as Zonas de Intervenção Florestal (ZIF's)	.....	26
2.6 Apostar no Sector da Cortiça	.....	28
2.7 Aposta na Produção de Produtos Específicos – Criação de Sinergias entre Proprietários Florestais	.....	29
2.8 Dinamização das Culturas de Regadio	.....	30
2.9 Construção de Matadouro Municipal	.....	31
<b>2.4 Vector 3: Apoio ao Tecido Empresarial e Melhoria da Competitividade do Concelho</b>	.....	33
3.1 Constituição de um Gabinete de Prospecção de Mercado para Novos Investimentos	.....	34
3.2 Criação e Dinamização da Nova Zona Industrial junto da A23	.....	35
3.3 Dinamização da Zona Industrial	.....	36
3.4 Criação de um Cluster "Energia Verde"	.....	37
3.5 Criar Parcerias com Entidades Formadoras Ligado à Agricultura, Turismo, Tecido Empresarial e à Saúde	.....	38
3.6 Melhoria do Relacionamento e da Circulação de Informação entre os Actores Locais	.....	39
3.7 Criação de um Cluster "3ª idade, saúde e bem estar"	.....	40
<b>2.5 Vector 4: Turismo</b>	.....	42
4.1 Criação de Mais Espaços Verdes no Concelho	.....	43

Quadro Programático de Actuações e Fichas de Acção

4.2 Dinamizar a Gastronomia Concelhia	.....	44
4.3 Criação de um Cluster Cinegético	.....	45
4.4 Criação de Percursos Pedestres e de Todo Terreno	.....	46
4.5 Criação de uma "Quinta Educativa"	.....	47
4.6 Criação de Parque de Campismo e Caravanismo	.....	48
4.7 Criação de Zona Balnear para Adultos	.....	49
4.8 Criação do Museu de redes de Museus Concelhia	.....	50
4.9 Integração Geopark Naturtejo	.....	51
<b>2.6 Vector 5: Marketing e Imagem Territorial do Concelho</b>	.....	53
5.1 Criação de um Gabinete Destinado à Promoção do Concelho	.....	55
5.2 Promover Campanhas de Marketing e Publicitárias Direccionadas a Públicos Alvo	.....	56
5.3 Criação da Marca "Gavião"	.....	57
5.4 Melhoria e Implementação da Sinalização de Pontos de Interesse Turísticos	.....	58
5.5 Criar uma Entidade Promotora e Dinamizadora do Turismo no Concelho	.....	59
5.6 Um Concelho de Paredes Brancas	.....	60
5.7 Recuperação de Património Degradado	.....	61
5.8 Renovar o Site do Município de Gavião	.....	62

## 1. Introdução e Contexto

O presente relatório é parte integrante da Agenda 21 Local (A21L) para o Concelho de Gavião. A Agenda 21 Local é um plano de carácter estratégico e operacional, que fomenta a forte participação dos principais actores locais, procurando formar consensos e parcerias para a acção.

A composição do Quadro Programático de Actuações da A21L de Gavião seguiu um processo fortemente participado, com a auscultação de um elevado espectro de actores locais dos sectores ambiental, social, económico e institucional. De um modo geral a metodologia para identificação das Propostas de Acções para intervenção em cada um dos cinco vectores de desenvolvimento sustentável de Gavião seguiu o seguinte percurso:

- o 1ª Sessão Interna à Município de Gavião da Equipa Técnica da A21L;
- o Entrevistas aos Presidentes das 5 Juntas de Freguesia;
- o 173 Questionários sobre a Qualidade de Vida nas Freguesias do Concelho<sup>1</sup>;
- o Análise de estudos, planos, projectos e outros documentos existentes<sup>2</sup>;
- o Observação directa da realidade do Concelho pela equipa técnica da A21L;
- o Pesquisa sobre o Contexto Supra Local para Gavião<sup>3</sup>;
- o Realização do 1º Fórum de Participação dos Actores Locais "Desafios e Intervenções para o Desenvolvimento do Município de Gavião";
- o Concertação interna entre o Executivo Municipal, com o envolvimento da equipa técnica da A21L para estabilização dos vectores;
- o 17 Entrevistas a actores locais.

Os resultados do diagnóstico selectivo foram divulgados no 1º Fórum de Participação "Desafios e Intervenções para o Desenvolvimento do Município de Gavião" realizado no dia 31 de Janeiro de 2007 onde estiveram presentes cerca de 70 participantes, representantes do tecido empresarial, de organismos da administração pública local, associações culturais, ambientais, sociais e cívicas de Gavião assim como de diversos cidadãos interessados<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Os resultados detalhados dos questionários estão disponíveis no documento "Pontos Fortes e Fracos por Freguesia e Agregados ao Nível do Concelho"; Agenda 21 Local de Gavião; FCT/UNL e AMNA para a Município de Gavião de Gavião; Abril 2007.

<sup>2</sup> As Fichas de Leitura poderão ser consultadas no documento "Fichas de Registo de Leitura de Documentos Relevantes para o Desenvolvimento Sustentável"; Agenda 21 Local de Gavião; FCT/UNL e AMNA para a Município de Gavião de Gavião; Abril 2007.

<sup>3</sup> Documento "Contribuições sobre o Contexto Supra Local do Desenvolvimento de Gavião; Agenda 21 Local de Gavião; FCT/UNL e AMNA para a Município de Gavião de Gavião; Abril 2007.

<sup>4</sup> O Relatório do 1º Fórum de Participação "Desafios e Intervenções para o Desenvolvimento do Município de Gavião" está disponível para consulta no site do município em: <http://www.cm-gaviao.pt/a21/activid.htm>

No 1º Fórum foram seleccionados os vectores sobre os quais a A21L de Gavião iria incidir tendo sido, posteriormente, objecto de concertação interna com o Município de Gavião.

Os 5 Vectores Estratégicos da Agenda 21 Local de Gavião são:

- o **Educação, Formação, Qualificação das Pessoas para a Vida Activa**
- o **Valorização dos Produtos Agrícolas, Agro-Pecuária, Indústria Agro-Alimentar e Floresta**
- o **Apoio ao Tecido Empresarial e melhorar a Competitividade do Território do Concelho**
- o **Turismo**
- o **Marketing e Imagem Territorial do Concelho**

Estes têm em comum uma visão de futuro ambiciosa e fortemente empenhada em projectar o Concelho de Gavião para um novo patamar de desenvolvimento. Mais criador de riqueza, mais eficiente na rentabilização social e económica dos seus recursos naturais, mais criador de oportunidades, mais integrador, mais requalificado urbanística e ambientalmente, com mais qualidade de vida para a sua população (e visitantes) e mais atractivo para a instalação de actividades económicas nos sectores em que Gavião tem de fazer a diferença na Região.

Os vectores assentam em potencialidades locais e procuram captar novas oportunidades e recursos financeiros proporcionados nomeadamente pelo novo Quadro Comunitário de Referência Estratégica Nacional.

## 2. Quadro Programático de Actuações e Fichas de Acção

### 2.1 Relação Sistémica entre Vectores e Estrutura das Fichas de Acção

Existe um carácter fortemente transversal entre cada um dos cinco vectores de intervenção estratégica, com profundas implicações nos aspectos ambientais, sociais e económicos. Também existem muitas relações sistémicas de causa e efeito entre os próprios vectores, conforme se esquematiza na Figura 1. A espessura da linha pretende indicar a intensidade da relação definida pela seta entre os vectores.

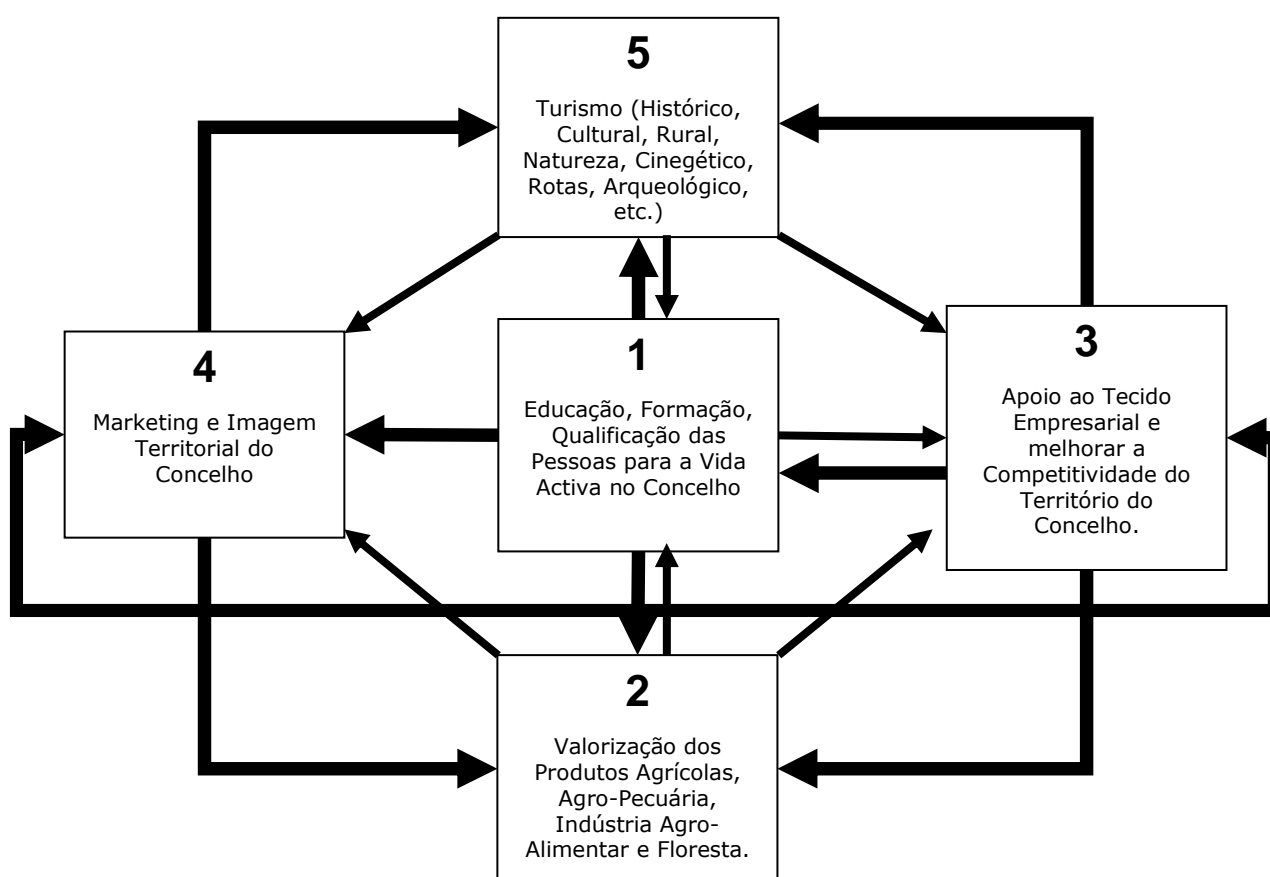


Figura 1 – Esquema simplificado das relações sistémicas entre os vectores.

Apesar das relações sistémicas globais cada vector por si possui vida própria. Propõem-se **36 Acções** que constituem os Quadros Programáticos de Actuações (Quadro II, III, IV, V e VI), distribuindo-se da seguinte forma:

- o **Vector 1: Educação, Formação, Qualificação das Pessoas para a Vida Activa – 7 Fichas de Acção** (Quadro II).
- o **Vector 2: Valorização dos Produtos Agrícolas, Agro-Pecuária, Indústria Agro-Alimentar e Floresta – 8 Fichas de Acção** (Quadro III).

- o **Vector 3: Apoio ao Tecido Empresarial e Melhoria da Competitividade do Concelho – 6 Fichas de Acção** (Quadro IV).
- o **Vector 4: Turismo – 8 Fichas de Acção** (Quadro V).
- o **Vector 5: Marketing e Imagem Territorial do Concelho – 7 Fichas de Acção** (Quadro VI).

As acções encontram-se pormenorizadas nos sub-capítulos seguintes através das respectivas Fichas de Acção, conforme a estrutura indicada no Quadro I.

**Quadro I – Estrutura e conteúdo da ficha de acção.**

<b>TÍTULO DA PROPOSTA DE ACÇÃO</b>				
<b>Objectivos:</b> Definição dos fins a atingir com este projecto				
<b>Conteúdo:</b> Identificação do conteúdo da proposta.				
<b>Tipo de Acção:</b>				
Estudo <input type="checkbox"/>	Plano <input checked="" type="checkbox"/>	Projecto de Execução <input type="checkbox"/>	Obra <input type="checkbox"/>	Actividade Organizativa <input type="checkbox"/>
<b>Instrumentos e Meios a Utilizar:</b> Explicitação dos instrumentos e meios a utilizar.				
<b>Parceiros:</b> Quais são os potenciais Parceiros envolvidos no projecto.				
<b>Prazo de Execução:</b> Estimativa do tempo necessário para implementar a acção.				
<b>Custos Expectáveis:</b> Estimativa dos custos e outros recursos necessários à implementação da acção/projecto				
<b>Enquadramento em Programas de Financiamento:</b> Identificação de possíveis fontes de financiamento.				
<b>Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:</b> Descrição das consequências expectáveis sobre a criação de empregos locais e necessidades específicas de requalificação de recursos humanos.				
<b>Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:</b> Contribuição da acção para a captação e fixação de população.				
<b>Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:</b> Descrição dos efeitos da acção sobre a promoção de relações transfronteiriças e o modo como capta recursos neste contexto.				
<b>Principais Pontos Fracos da Acção:</b> Descrição das principais ameaças à realização da acção ou dos pontos críticos a dedicar especial atenção.				
<b>Principais Pontos Fortes da Acção:</b> Colocar em realce os principais méritos, as principais oportunidades e os principais apoios que potenciam a acção.				

## 2.2 Vector 1: Educação, Formação, Qualificação das Pessoas para a Vida Activa

Neste vector propõem-se **7 Acções** (Quadro II) que têm como objectivo incentivar a inovação, o empreendedorismo, a formação e a qualificação das pessoas para a vida activa. Assim, deve-se promover o aumento da oferta de formação, designadamente de nível médio e superior e o crescimento dos níveis de escolaridade; a consolidação da componente técnica e tecnológica da oferta formativa; e a articulação entre a oferta formativa e a procura de qualificações por parte das empresas e das necessidades locais.

**Quadro II** – Quadro Programático de Actuações no Vector da Educação, Formação, Qualificação das Pessoas para a Vida Activa.

<b>Vector 1: Educação, Formação, Qualificação das Pessoas para a Vida Activa</b>				
<b>Títulos das Fichas de Acção</b>	<b>Benefícios</b>		<b>Implementabilidade</b>	
	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>	<b>Custo</b>	<b>Complexo</b>
1.1 Elevar a Formação das Classes Dirigentes do Concelho (Públicos e Privados)	✘✘	✘✘✘	€	📄
1.2 Envolve-te na Escola para Combater o Abandono Escolar e Aumentar as Habilitações	✘✘	✘✘	€	📄
1.3 Orientar para o Sucesso	✘✘	✘✘✘	€€	📄📄
1.4 Fomentar a Formação Profissional Adequada às Necessidades do Concelho	✘✘	✘✘✘	€€	📄📄
1.5 Apostar na Formação Cívica da População	✘✘✘	✘✘	€€	📄
1.6 Criação de uma Rede de Postos Públicos de Internet	✘✘✘	✘✘✘	€€	📄
1.7 Dinamização da Vertente Cultural	✘	✘✘	€	📄
1.8 Criação da Universidade Sénior	✘✘	✘✘	€€	📄📄

**Legenda:**

✘✘✘	- Benefício forte	€	- Custo reduzido	📄	- Complexidade reduzida
✘✘	- Benefício médio	€€	- Custo médio	📄📄	- Complexidade média
✘	- Benefício reduzido	€€€	- Custo elevado	📄📄📄	- Complexidade elevada

Apresentam-se de seguida, de forma detalhada, as 7 Fichas de Acção para o Vector da Educação, Formação, Qualificação das Pessoas para a Vida Activa.

**ELEVAR A FORMAÇÃO DAS CLASSES DIRIGENTES DO CONCELHO (PÚBLICOS E PRIVADOS)**

**Objectivos:**

- o Aumentar a capacidade técnica das classes dirigentes do Concelho.
- o Aumentar a eficiência dos serviços públicos e das Empresas Concelhias.
- o Aumentar a competitividade das empresas.

**Conteúdo:**

- o Identificar as debilidades técnicas das classes dirigentes do Concelho.
- o Promover a participação das classes dirigentes do Concelho em acções de formação direccionadas para as suas actividades profissionais.
- o Implementar os conhecimentos adquiridos na melhoria dos serviços e no aumento de produção dos serviços públicos e empresas.

**Tipo de Acção:**

Estudo	Plano	Projecto de Execução	Obra	Actividade Organizativa
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

**Instrumentos e Meios a Utilizar:**

A equacionar.

**Parceiros:**

- o Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo – ADRAL;
- o Agrupamento de Escolas e J.I. de Gavião;
- o Instituto Politécnico de Portalegre – IPP
- o Município de Gavião;
- o Escola Profissional Abreu Callado;
- o Escola Profissional Desenvolvimento Rural de Abrantes;
- o Escola Tecnológica Artística e Profissional de Nisa – ETAPRONI;
- o IEFP / CEFP de Ponte de Sôr;
- o Núcleo Empresarial da Região de Portalegre – NERPOR.

**Prazo de Execução:**

Esta acção não possui um prazo de execução específica, a formação deverá ser contínua a fim das classes dirigentes do concelho se adaptarem às novas exigências do mercado.

**Custos Expectáveis:**

A equacionar.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:**

A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:**

Directamente não se esperam a criação de novos postos de trabalho. Porém ao dotar os dirigentes de mais qualificação poderão surgir novas oportunidades para o crescimento das empresas, havendo assim a possibilidade indirecta da criação de novos postos de trabalho.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:**

Ao aumentar a dinâmica e a competitividade empresarial o risco de falências e de despedimentos baixa, diminuindo assim a saída de população para outros concelhos. Como descrito, anteriormente, há ainda a oportunidade de criação de novos postos de trabalho ajudando à fixação de população do concelho ou de pessoas que venham de fora ocupar esses mesmos postos de trabalho.

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:**

-

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

- o A adesão das classes dirigentes a acções de formação promovidas pelas diferentes entidades.
- o A falta de recursos financeiros.

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

- o Aumento das capacidades técnicas e de gestão do público-alvo.
- o Aumento da sustentabilidade empresarial do concelho.
- o Aumento da qualidade nos serviços públicos.

## ENVOLVE-TE NA ESCOLA PARA COMBATER O ABANDONO ESCOLAR E AUMENTAR AS HABILITAÇÕES

### Objectivos:

O principal objectivo prende-se com a melhoria da relação entre alunos e pais e entre estes e a escola, afim de demonstrar o quão importante é a escola para o futuro profissional e cívico dos jovens. Pretende-se também com este plano combater o abandono escolar e aumentar as habilitações académicas dos jovens do Concelho.

### Conteúdo:

- o Promover acções de promoção dos benefícios de uma formação académica mais elevada.
- o Promover acções de aproximação dos pais à escola.
- o Promover actividades lúdicas inter-geracionais.
- o Proporcionar apoio psicopedagógico à população escolar.

### Tipo de Acção:

Estudo

Plano

Projecto de  
Execução

Obra

Actividade  
Organizativa

### Instrumentos e Meios a Utilizar:

Diagnóstico Social do Município de Gavião e Carta Educativa do Município de Gavião.

### Parceiros:

- o Agrupamento de Escolas e J.I. de Gavião;
- o Associação de Pais do Agrupamento de Escolas e Jardim-de-infância de Gavião;
- o Município de Gavião;
- o Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gavião
- o Direcção Regional de Educação do Alentejo - DREA;
- o Escola de Pais de Municípios de vizinhos (Ex: Avis);
- o Escola de Pais Nacional;
- o Rede Social do Município de Gavião.

### Prazo de Execução:

Durante o ano lectivo e período de férias. Deverá desenvolver-se de um modo contínuo afim de fazer um acompanhamento dos alunos nos mais diversos ciclos escolares.

### Custos Expectáveis:

Os custos espectáveis para este projecto não serão muito elevados, pois a acção não necessita de uma grande logística.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:** A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:** A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:** A equacionar.

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:** A equacionar.

### Principais Pontos Fracos da Acção:

- o Adesão dos pais a este tipo de iniciativas.
- o Mentalidade redutora de algumas pessoas em relação às necessidades de formação.

### Principais Pontos Fortes da Acção:

- o Mudança de mentalidades.
- o Aumento do sucesso escolar.
- o Maior acompanhamento dos alunos por parte dos pais.
- o Melhoria das relações pessoais e institucionais entre pais e filhos e entre estes e a escola.

<b>ORIENTAR PARA O SUCESSO</b>	
<b>Objectivos:</b>	
O grande objectivo deste plano é a criação de linhas orientadoras para a formação dos jovens do Concelho. Existem limitações do foro cultural, económicas e de informação de novas oportunidades que tem de ser combatidas. Com este plano pretende-se também elevar as habilitações técnicas dos jovens do concelho, combater o desemprego e o emprego precário.	
<b>Conteúdo:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>o Dar apoio psicológico aos alunos e aos pais.</li> <li>o Garantir um acompanhamento educacional aos alunos.</li> <li>o Criar uma "bolsa de oportunidades" em que se faça um levantamento de cursos superiores e técnicos, com expectativas de custos e de futura empregabilidade para disponibilizar aos alunos.</li> <li>o Continuar o apoio prestado pelo Município através das bolsas de estudo a alunos que frequentam o ensino superior e alargar o apoio também para alunos de outros níveis de ensino.</li> </ul>	
<b>Tipo de Acção:</b>	
Estudo <input type="checkbox"/>	Plano <input checked="" type="checkbox"/>
Projecto de Execução <input type="checkbox"/>	Obra <input type="checkbox"/>
Actividade Organizativa <input checked="" type="checkbox"/>	
<b>Instrumentos e Meios a Utilizar:</b>	
Diagnóstico Social do Município de Gavião. Carta Educativa do Município de Gavião.	
<b>Parceiros:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>o Agrupamento de Escolas e J.I. de Gavião;</li> <li>o Associação de Pais do Agrupamento de Escolas e Jardim-de-infância de Gavião;</li> <li>o Município de Gavião;</li> <li>o Centro de Formação Profissional de Portalegre – IEFP;</li> <li>o Centro de Recursos Educativos da escola-sede de Gavião;</li> <li>o Direcção Regional de Educação do Alentejo – DREA;</li> <li>o Escola Profissional Abreu Callado;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>o Escola Profissional Desenvolvimento Rural de Abrantes;</li> <li>o Escola Tecnológica Artística e Profissional de Nisa - ETAPRONI;</li> <li>o IEFP/CEFP de Ponte de Sôr;</li> <li>o Instituto Politécnico de Portalegre – IPP;</li> <li>o Núcleo de Orientação e Inserção Escolar e Profissional da ETAPRONI;</li> <li>o Núcleo Empresarial da Região de Portalegre – NERPOR;</li> <li>o Rede Social do Município de Gavião;</li> </ul>
<b>Prazo de Execução:</b> Trata-se de uma acção continua.	
<b>Custos Expectáveis:</b> Derivado à tipologia do plano de acção não se prevêem custos elevados.	
<b>Enquadramento em Programas de Financiamento:</b> A equacionar.	
<b>Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:</b> A equacionar.	
<b>Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:</b> A equacionar.	
<b>Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:</b> A equacionar.	
<b>Principais Pontos Fracos da Acção:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>o Fraco tecido empresarial e fraca oferta de empregos.</li> <li>o Limitações económicas para poder prosseguirem os estudos.</li> </ul>	
<b>Principais Pontos Fortes da Acção:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>o Aumento da qualificação dos jovens do Concelho.</li> <li>o Aumento das oportunidades no mercado de trabalho.</li> </ul>	

**FOMENTAR A FORMAÇÃO PROFISSIONAL ADEQUADA ÀS NECESSIDADES DO CONCELHO**

**Objectivos:**

- o Adequar as formações às necessidades do Concelho.
- o Combater o desemprego.
- o Combater a mão-de-obra não qualificada.
- o Combater a precariedade do trabalho.

**Conteúdo:**

O desemprego no Concelho de Gavião é uma realidade presente, retratando-se nas pessoas que vivem de actividades sazonais, de subsídios e de formações. As formações mostram-se ineficazes pois não respondem às verdadeiras necessidades do Concelho.

Seria importante efectuar um estudo junto das entidades empregadoras não só do Concelho, mas a nível regional para se constatar quais as verdadeiras lacunas.

Posteriormente a esse estudo deveriam ser realizadas acções de formação de carácter regional para se proceder à colmatação das referidas lacunas.

Com esta acção combater-se-ia o desemprego e a mão-de-obra não qualificada, destinando-se a todos os cidadãos.

**Tipo de Acção:**

Estudo	Plano	Projecto de Execução	Obra	Actividade Organizativa
<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

**Instrumentos e Meios a Utilizar:**

A equacionar.

**Parceiros:**

- o Agencia de Desenvolvimento Regional do Alentejo - ADRAL;
- o Associação Comercial de Portalegre;
- o Município de Gavião;
- o Centro de Formação Profissional de Portalegre - IEFP;
- o Centro de Recursos Educativos da escola-sede de Gavião;
- o Empresas locais e regionais;
- o Escola Profissional Abreu Callado;
- o Escola Profissional Desenvolvimento Rural de Abrantes;
- o Escola Tecnológica Artística e Profissional de Nisa - ETAPRONI;
- o IEFP/CEFP de Ponte de Sôr;
- o Instituto Politécnico de Portalegre - IPP;
- o Núcleo de Orientação e Inserção Escolar e Profissional da ETAPRONI;
- o Núcleo Empresarial da Região de Portalegre - NERPOR;

**Prazo de Execução:**

Com o intuito de obter a melhor resposta às mutações do mercado, estas formações não devem ter um prazo mas sim acontecerem de forma contínua.

**Custos Expectáveis:**

A equacionar.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:**

A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:**

Espera-se com esta acção a criação de alguns empregos, não só a nível local mas também a nível regional. Empregos esses que na sua grande maioria vão surgir do levantamento das lacunas existentes na região.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:**

Com a criação de postos de trabalho espera-se que pelo menos se evite a saída de população do concelho.

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:**

-

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

- o Fraca dinâmica empresarial, tanto local como regional.
- o Combate aos subsídio-dependentes.
- o Dificuldade em conseguir uma dinâmica regional, essencial para este projecto.
- o Problema na obtenção de massa critica que possibilite formações mais específicas.

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

- o Aumento da qualificação profissional dos munícipes.
- o Diminuição da precariedade do emprego.
- o Aumento do número de pessoas qualificadas para determinados serviços.
- o Aumento da capacidade técnica de empresas e serviços.

## APOSTAR NA FORMAÇÃO CÍVICA DA POPULAÇÃO

### Objectivos:

Aumentar o nível de formação cívica e melhorar o comportamento ambiental da população em geral e dos agentes económicos e institucionais do Concelho. Promover a protecção contra incêndios florestais, a utilização racional da água, a correcta separação dos resíduos e a boa gestão da energia.

### Conteúdo:

Esta acção assenta no pilar da sensibilização e educação ambiental.

No que toca à campanha de sensibilização o Sr. Presidente da Câmara deverá endereçar uma carta a todos os municípios onde apele à participação e empenho de todos para as acções de protecção contra incêndios, o uso racional da água, a correcta separação dos resíduos domésticos, a boa gestão de energia e ao uso de energias renováveis. Ainda no capítulo da sensibilização deverá também ser solicitado o apoio de líderes de opinião como, por exemplo, o Pároco. Para além do referido deverão fazer-se cartazes a apelar a participação.

Para além das acções de sensibilização e em relação à separação dos resíduos é necessário aumentar o número de ecopontos e colocá-los em locais mais próximos das pessoas. Assim sugere-se que se instalem ecopontos mais pequenos (360L). A recolha desses ecopontos seria efectuada pelos serviços municipais, depositados em contentores nos estaleiros municipais e posteriormente recolhidos pela Valnor.

Em relação à protecção da floresta contra incêndios é necessário promover acções de sensibilização e de dissuasão de actividades que potenciem a ocorrência de incêndios.

Em toda esta campanha será importante também envolver todas as associações e escolas do Concelho, e terá de ser uma campanha contínua e sempre direccionada para o aumento das cotas de recolha selectiva. Dever-se-á ainda apostar nas mais valias do "Clube do Ambiente" da EBI /JI de Gavião quer ao nível da divulgação quer ao nível da realização de alguns trabalhos.

### Tipo de Acção:

Estudo

Plano

Projecto de  
Execução

Obra

Actividade  
Organizativa

### Instrumentos e Meios a Utilizar:

A equacionar.

### Parceiros:

- o Município de Gavião;
- o Agrupamento de Escolas e J.I. de Gavião;
- o Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo - CCDRA;
- o Águas do Norte Alentejano;
- o Líderes de Opinião, como por exemplo os párocos das freguesias;
- o Associação de Pais do Agrupamento de Escolas e Jardim-de-infância de Gavião;
- o Municípios vizinhos como exemplo a seguir neste campo. (Ex. Vila de Rei);
- o Associações desportivas, culturais e recreativas;
- o Santa Casa da Misericórdia de Gavião;
- o Autoridade Distrital de Protecção Civil;
- o Valnor.
- o Bombeiros Municipais de Gavião;
- o IPSS;

### Prazo de Execução:

O plano de acção deverá ser iniciado o mais rápido possível e ser um plano contínuo. Qualquer processo de sensibilização não deverá estagnar, sob a pena de todo o trabalho efectuado cair no esquecimento.

### Custos Expectáveis:

No que respeita ao processo de sensibilização não se prevêem grandes custos podendo para isso utilizar-se canais de

comunicação já existentes, como a página da Município de Gavião, Agenda cultural, etc.

Em relação à aquisição de equipamentos, como por exemplo os ecopontos, esta acção pode tornar-se algo dispendiosa.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:**

A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:**

-

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:**

-

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:**

-

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

O custo dos equipamentos.

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

- o Aumento da qualidade ambiental do Município.
- o Poupança de água e electricidade que por parte de privados como de entidades públicas.
- o Aumento da consciencialização dos Municípes para questões relacionadas com ambiente.

N.º DA FICHA: **1.6**

**CRIAÇÃO DE UMA REDE DE POSTOS PÚBLICOS DE INTERNET**

**Objectivos:**

Alargar a oferta na área das novas tecnologias de informação.

**Conteúdo:**

Criação de uma rede de postos de utilização livre e gratuita de Internet. Quer em computadores camarários em locais como a nova biblioteca, escola e no edifício do cine-teatro Francisco Ventura quer via *Wireless* para computadores pessoais.

**Tipo de Acção:**

Estudo

Plano

Projecto de  
Execução

Obra

Actividade  
Organizativa

**Instrumentos e Meios a Utilizar:**

A equacionar.

**Parceiros:**

- o Associações culturais e recreativas;
- o Associação para o Desenvolvimento de Portalegre Distrito Digital - ADPPD
- o Município de Gavião.

**Prazo de Execução:**

A equacionar.

**Custos Expectáveis:**

Derivado ao conteúdo do plano de acção e aos novos equipamentos que serão necessários adquirir será um plano de acção com custos elevados.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:**

A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:**

Espera-se a criação de 2 a 3 novos postos de trabalho. Um gestor de toda a rede a instalar e 1 a 2 pessoas para controlo dos espaços públicos criados.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:**

Todo e qualquer melhoria nos equipamentos concelhios influencia a fixação de população no concelho, não de uma forma directa mas indirecta.

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:**

-

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

Custos associados ao projecto.

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

- o Aumento da oferta de novas tecnologias da informação.
- o Melhoria dos equipamentos concelhios.

### DINAMIZAÇÃO DA VERTENTE CULTURAL

**Objectivos:**

Dinamizar equipamentos existentes como o Cine-teatro Francisco Ventura e a nova Biblioteca Municipal.  
Alargar a oferta cultural à população e aos visitantes.  
Mater vivas as tradições concelhias.  
Dinamizar o associativismo.

**Conteúdo:**

Dinamizar as infra-estruturas existentes no concelho, como por exemplo, usufruir das instalações do cine-teatro para a realização de colóquios e exposições temporárias. Deste modo algumas das infra-estruturas presentes no Concelho como é o caso do cine-teatro e da nova biblioteca, e que neste momento estão subaproveitadas, poderiam ser dinamizadas. O Concelho está numa localização privilegiada, estamos no centro do país e essa potencialidade precisa de ser aproveitada.  
Uma outra vertente seria a apresentação de trabalhos efectuados pelos alunos das escolas e pelos diferentes clubes que a escola possui.  
Por fim este plano de acção terá ainda o intuito de, através da recuperação de hábitos culturais dos munícipes, mostrar as tradições, os folclores os jogos tradicionais, etc., característicos das diferentes freguesias evitando assim que se percam no tempo todos estes saber

**Tipo de Acção:**

Estudo

Plano

Projecto de  
Execução

Obra

Actividade  
Organizativa

**Instrumentos e Meios a Utilizar:** A equacionar.

**Parceiros:**

- o Agrupamento de Escolas e J.I. de Gavião;
- o Município de Gavião;
- o Centros Recreativos;
- o Museus dos Concelhos limítrofes;
- o Privados com colecções que pretendam exhibir;

**Prazo de Execução:**

A acção teria uma implementação contínua.

**Custos Expectáveis:**

Não se prevêem grandes custos associados a esta acção.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:** A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:**

-

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:**

-

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:**

-

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

Apetência da população para eventos de cariz cultural.

Atrair visitantes.

Conseguir material a expor.

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

Dinamização de equipamentos públicos que de outro modo estariam subaproveitados.

Aumento da oferta cultural concelhia.

### CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE SÉNIOR

**Objectivos:**

Dar resposta a necessidades sociais levantadas no Diagnóstico da Rede Social do Município de Gavião: isolamento social acentuado e baixo nível de formação dos seniores do Concelho.

**Conteúdo:**

Criação das condições necessárias (espaço, material, técnicos...) para que possam ser ministrados cursos para e por seniores (maiores de 50 anos), bem como outros professores que aceitem colaborar de forma voluntária.

Os cursos seriam ministrados nas instalações do Cine-Teatro Francisco Ventura, com recurso a outros espaços de acordo com as necessidades dos cursos (ex.: pavilhão desportivo para aulas de ginástica). Os alunos seriam recolhidos por um transporte que percorreria as várias localidades do Concelho, e que no final do dia os levaria de volta a suas casas.

**Tipo de Acção:**

Estudo

Plano

Projecto de  
Execução

Obra

Actividade  
Organizativa

**Instrumentos e Meios a Utilizar:** A equacionar.

**Parceiros:**

A RUTIS (Rede das Universidades da Terceira Idade) conta com parceiros como: SIC Esperança, Allianz, PT, Modelo, Âmbar, Hotel Golden Clube em Tavira, Hotel das Termas da Cúria e Socialgest.

No Concelho de Gavião ainda não foi feito um levantamento de possíveis parceiros.

**Prazo de Execução:**

Pretende-se iniciar o ano lectivo em Janeiro de 2008.

**Custos Expectáveis:**

A equacionar

**Enquadramento em Programas de Financiamento:** A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:**

A participação nos cursos da Universidade Sénior permite a obtenção de um diploma de participação, sem equivalências académicas, e visto que se destina, na sua maioria, a população reformada, os seus objectivos não contemplam a área incluída neste tópico.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:**

Este projecto permitirá à população reformada, mas ainda activa e autónoma, procurar iniciativas dentro do seu Concelho, pois terá uma maior oferta tendo em conta os seus interesses.

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:**

-

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

Visto ser um projecto muito promissor em termos de aderência, pela recolha de informação que tem vindo a ser feita, o principal obstáculo será de natureza financeira, nomeadamente, no que diz respeito ao material a adquirir e ao transporte a disponibilizar.

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

O interesse que tem sido manifesto por este tipo de iniciativas, por parte da população reformada, bem como os resultados obtidos por projectos anteriores, como o Ensino Recorrente, permitem perspectivar uma aderência bastante satisfatória. Por outro lado, o recrutamento de professores tem também sido muito positivo, tanto em variedade como em quantidade.

## 2.3 Vector 2: Valorização dos Produtos Agrícolas, Agro-Pecuária, Indústria Agro-Alimentar e Floresta

Neste vector propõem-se **8 Acções** (Quadro III) que têm por objectivo a renovação das actividades tradicionais através da dinamização e ampliação das cadeias de valor associadas aos recursos naturais e endógenos (utilização da ciência e tecnologia, organização e conhecimento, capital humano, marketing) o que deverá constituir uma das grandes alavancas do desenvolvimento competitivo da região do Norte Alentejo. Gavião é um concelho essencialmente agrícola, com grandes áreas florestais de sobro, eucalipto, pinheiro, vinha e olival oferecendo alguns produtos de excelência, como, o azeite, o mel, os queijos e a cortiça que deverão ser fontes de criação de riqueza para o concelho e imagem de marca deste para o exterior.

**Quadro III** – Quadro Programático de Actuações no Vector da Valorização dos Produtos Agrícolas, Agro-Pecuária, Indústria Agro-Alimentar e Floresta.

<b>Vector 2: Valorização dos Produtos Agrícolas, Agro-Pecuária, Indústria Agro-Alimentar e Floresta</b>				
<b>Títulos das Fichas de Acção</b>	<b>Benefícios</b>		<b>Implementabilidade</b>	
	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>	<b>Custo</b>	<b>Complexo</b>
2.1 Reordenar a Floresta	✘	✘✘✘	€€€	📄📄
2.2 Plataforma de Comercialização de Produtos Agrícolas	✘✘	✘✘	€€	📄📄📄
2.3 Promoção da Certificação de Produtos	✘✘	✘✘✘	€€	📄📄
2.4 Apostar na Produção de Vinhos	✘	✘✘✘	€€€	📄📄📄
2.5 Apoiar, Dinamizar e Promover as Zonas de Intervenção Florestal (ZIF's)	✘✘✘	✘✘✘	€€€	📄📄
2.6 Apostar no Sector da Cortiça	✘	✘✘	€€€	📄📄📄
2.7 Aposta na Produção de Produtos Específicos – Criação de Sinergias entre Proprietários Florestais	✘✘	✘✘	€	📄
2.8 Dinamização das Culturas de Regadio	✘	✘✘	€	📄📄
2.9 Construção de Matadouro Intermunicipal	✘✘	✘✘	€€€	📄📄📄

**Legenda:**

✘✘✘ - Benefício forte	€ - Custo reduzido	📄 - Complexidade reduzida
✘✘ - Benefício médio	€€ - Custo médio	📄📄 - Complexidade média
✘ - Benefício reduzido	€€€ - Custo elevado	📄📄📄 - Complexidade elevada

Apresentam-se de seguida, de forma detalhada, as 8 Fichas de Acção para o Vector da Valorização dos Produtos Agrícolas, Agro-Pecuária, Indústria Agro-Alimentar e Floresta.

**REORDENAR A FLORESTA**

**Objectivos:**

Em virtude dos incêndios ocorridos no Concelho nos últimos anos, grande parte da mancha de floresta do concelho desapareceu. O objectivo deste plano é promover não só a reflorestação, mas também o ordenamento da mesma, para que não se comentem os erros que já foram cometidos.

**Conteúdo:**

Promover um estudo de modo a saber qual a forma mais rentável de reflorestar as áreas queimadas e efectuar um plano de reflorestação.

Deverá apostar-se numa reflorestação ordenada em que se pudesse enquadrar todas as espécies florestais. Devia olhar-se para o montado de sobre produtor de cortiça de qualidade (pois as cortiças de média e baixa qualidade têm problemas de inserção no mercado devido aos produtos alternativos), para o pinheiro bravo com aptidões fabulosas e para o pinheiro manso com rendimentos muito bons. A escolha das espécies dependerá das áreas, das zonas, da densidade e dos povoamentos. Deveria também olhar-se para o eucalipto, uma espécie com retorno de capital mais rápido do que as referidas anteriormente. Deverá promover-se acções de limpeza da floresta e criar condições para rentabilizar os seus subprodutos, para além disso estas acções permitiriam também a prevenção de incêndios.

**Tipo de Acção:**

Estudo



Plano



Projecto de  
Execução



Obra



Actividade  
Organizativa



**Instrumentos e Meios a Utilizar:** Plano Municipal da Defesa da Floresta contra Incêndios do Gavião.

**Parceiros:**

- o Associação de produtores florestais de Belver;
- o Associação de produtores florestais de Gavião;
- o Bombeiros Municipais de Gavião;
- o Direcção Regional de Florestas do Alentejo;
- o Município de Gavião;
- o Gabinete Técnico Florestal do Município de Gavião;
- o Proprietários florestais particulares;
- o Zona Agrária de Gavião/ Aflorsor.

**Prazo de Execução:** O prazo de execução do plano pode ser dividido em 3 fases. Uma primeira do estudo, e uma segunda de reflorestação propriamente dita que deverá ser feita o mais rapidamente possível. A terceira fase prende-se com as acções de limpeza que terão de decorrer ao longo dos anos.

**Custos Expectáveis:** Prevêem-se custos elevados, tanto para o estudo de reflorestação como para a reflorestação propriamente dita. Em relação às acções de limpeza esses custos serão diminuídos através da rentabilização dos subprodutos.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:** A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:** Existirá a criação de postos de trabalho aquando da reflorestação e da limpeza das áreas florestais.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho: -**

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças: -**

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

- o Falta de recursos financeiros.
- o Tentativa por parte dos proprietários em reflorestar o mais rápido possível com espécies mais rápidas de rentabilizar.
- o Promoção das acções de limpeza das áreas florestais.

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

Possuir no concelho uma área florestal organizada, diversificada, com menos apetência para risco de incêndio.

<b>PLATAFORMA DE COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS</b>				
<b>Objectivos:</b> Fomentar a comercialização dos produtos de um modo mais eficaz e mais rentável.				
<b>Conteúdo:</b> Criar uma base para aceitar os produtos produzidos no Concelho. Essa base selecciona, quantifica e comercializa baseada no mercado, orientando até para os produtos mais comercializáveis. Esta acção é direccionada para pequenos produtores, afim de criar facilidades no escoamento dos seus produtos. Motivar produtores que queiram apostar em produtos que possam ser inseridos no meio ambiente e paisagem. Esta plataforma terá ainda a função de controlo de qualidade dos métodos de produção, criação de uma marca que garanta a qualidade dos seus produtos e que garanta uma visibilidade que os pequenos produtores por si só nunca conseguirão ter.				
<b>Tipo de Acção:</b>				
Estudo <input type="checkbox"/>	Plano <input checked="" type="checkbox"/>	Projecto de Execução <input checked="" type="checkbox"/>	Obra <input type="checkbox"/>	Actividade Organizativa <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Instrumentos e Meios a Utilizar:</b> A equacionar.				
<b>Parceiros:</b> o Município de Gavião; o Produtores Agrícolas; o Zona Agrária de Gavião.				
<b>Prazo de Execução:</b> Devido ao tipo de acção, pela sensibilização que terá de ser feita para os potenciais interessados definição de regras é uma acção que terá um período longo de execução. A partir do momento em que se comece a comercialização de produtos será uma acção continua.				
<b>Custos Expectáveis:</b> Não deverá ser uma acção muito dispendiosa, visto não necessitar de muitos meios técnicos.				
<b>Enquadramento em Programas de Financiamento:</b> A equacionar.				
<b>Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:</b> Espera-se a criação de alguns postos de trabalho. São necessárias pessoas para a selecção e quantificação dos produtos, transporte dos produtos e um gestor/ orientador de todo o projecto.				
<b>Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:</b> A criação de empregos e o aumento da sustentabilidade da pequena agricultura contribui para contrariar a tendência de abandono do concelho verificada nos últimos anos.				
<b>Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças: -</b>				
<b>Principais Pontos Fracos da Acção:</b> o Escoamento dos produtos. o Consciencialização dos pequenos produtores. o Fraca cultura de associativismo.				
<b>Principais Pontos Fortes da Acção:</b> o Melhoria das condições de escoamento. o Oportunidade para produzir novas culturas melhor adequadas ao mercado. o Fomento do associativismo.				

### PROMOÇÃO DA CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS

**Objectivos:**

Mostrar as potencialidades da certificação de produtos e promover a certificação de produtos florestais, agrícolas, de agropecuária e mel.

**Conteúdo:**

Em primeiro lugar será necessário tornar os produtores mais sensíveis para a temática da valorização dos produtos. É importante realçar as mais valias que advém de um processo de certificação.

Será importante criar-se uma imagem que identifique o Concelho a que os produtos pertencem e que mostre todas as valências que daí advêm.

Seguidamente deve aproveitar-se os produtos existentes ou de cultura tradicional, trabalhá-los e melhorá-los e promover-se os Certificados de Qualidade dos produtos florestais, agrícolas, de agropecuária e mel a comercializar. Deverá dar-se a conhecer ao consumidor a origem dos produtos, a sua qualidade e a região a que pertence. Os produtos agrícolas, pecuários e alimentares produzidos na região seriam reconhecidos não só pela origem geográfica, mas pela excelência dos produtos e processos de fabrico.

Para isso seria necessário utilizar empresas especializadas na promoção desses produtos através da rotulagem e embalagem.

**Tipo de Acção:**

Estudo

Plano

Projecto de  
Execução

Obra

Actividade  
Organizativa

**Instrumentos e Meios a Utilizar:**

A equacionar.

**Parceiros:**

- o Município de Gavião;
- o Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo - CCDRA;
- o Produtores agrícolas e de agro-pecuária;

**Prazo de Execução:** Todos os processos de certificação são bastante morosos.

**Custos Expectáveis:** Os custos da certificação de produtos são elevados, principalmente nas análises técnicas aos produtos.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:** A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:** O aumento da sustentabilidade da agricultura e da agro-pecuária irá contribuir para o desenvolvimento do sector, o que pode criar alguns postos de trabalho.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:** O aumento da sustentabilidade da agricultura e da agro-pecuária contribui para contrariar a tendência de abandono do concelho verificada nos últimos anos.

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:** -

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

- o Custo elevado do processo de certificação e do processo de criação de imagem e rotulagem dos produtos.
- o Consciencialização dos produtores para a temática de valorização de produtos.

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

- o Aumento da visibilidade do produto no mercado.
- o Maior facilidade de escoamento de produtos.
- o Aumento da sustentabilidade da agricultura e agro-pecuária.

### APOSTAR NA PRODUÇÃO DE VINHOS

**Objectivos:**

Esta acção tem como objectivos apostar na fileira dos vinhos de qualidade e inserir o vinho do Gavião numa região específica: "Região do Alto Alentejo".

**Conteúdo:**

Pela qualidade da uva produzida, o vinho deverá ser uma fileira a ter em conta no futuro. As encostas do Tejo tanto do lado de Belver, como do lado de Gavião têm uma condição edafoclimática com bastante potencial.

Para se produzir um vinho de elevada qualidade todo o método de cultivo das uvas e de produção do vinho tem de ser feito de uma maneira bastante profissional. Todo este processo torna-se bastante dispendioso sendo necessário um investimento privado ou de um grupo de privados associados.

Inserir o vinho do Gavião numa região específica - "Região do Alto Alentejo".

**Tipo de Acção:**

Estudo

Plano

Projecto de  
Execução

Obra

Actividade  
Organizativa

**Instrumentos e Meios a Utilizar:** A equacionar.

**Parceiros:**

- o Município de Gavião;
- o Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo - CCDRA;
- o Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo;
- o Investidores;
- o Produtores de vinho do concelho;
- o Proprietários de terrenos.

**Prazo de Execução:**

Prevê-se um prazo de execução bastante alargado.

**Custos Expectáveis:**

Os custos da implementação deste plano de acção são bastante elevados.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:** A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:**

Espera-se a criação de alguns postos de trabalho.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:**

A criação de empregos e o aparecimento de novos nichos de produção contribuem para contrariar a tendência de abandono do concelho verificada nos últimos anos.

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:** -

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

- o Custos demasiado elevados.
- o Aposta num mercado emergente, mas ainda de pouca expressão no concelho.
- o Captação de investidores.

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

- o Aposta numa fileira com grande potencial devido às condições endógenas do concelho.
- o Consumidores abertos a novos produtos na fileira dos vinhos.
- o Reconhecimento internacional do trabalho já produzido.

**APOIAR, DINAMIZAR E PROMOVER AS ZONAS DE INTERVENÇÃO FLORESTAL (ZIF'S)**

**Objectivos:**

- o Promover a Gestão Sustentável dos espaços florestais que as integram
- o Coordenar de forma planeada a protecção e preservação dos espaços florestais e naturais.
- o Reduzir as condições de ignição e de protecção de incêndios.
- o Coordenar a recuperação dos espaços florestais e naturais quando afectados por incêndios.
- o Dar coerência territorial e eficácia à acção da administração central, local e dos demais agentes com intervenção nos espaços florestais.

**Conteúdo:**

Conseguir a adesão do máximo de proprietários e de área territorial continua, constituída na sua maioria por espaços florestais, sobre o qual será efectuado e executado um Plano de Gestão Florestal e Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Numa primeira fase o projecto será conseguir a adesão e as assinaturas necessárias para constituição do processo e criação da ZIF.

Numa segunda fase, será uma intervenção das parcelas de cada aderente, caracterização da eficácia e proposta de ordenamento florestal, elaboração do Plano de Gestão Florestal e Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios bem como candidaturas aos apoios possíveis de forma a garantir o financiamento à realização de trabalhos.

Numa terceira fase será a execução do Plano de Gestão Florestal e Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

**Tipo de Acção:**

Estudo

Plano

Projecto de  
Execução

Obra

Actividade  
Organizativa

**Instrumentos e Meios a Utilizar:**

- o Plano Municipal de Defesa Contra Incêndios.
- o Plano Regional de Ordenamento Florestal.
- o Estudos já efectuados.
- o Cartografia Digital.
- o Cadastro em formato Vectorial.

**Parceiros:**

- o Associação de Produtores Florestais da Freguesia de Belver;
- o Direcção Geral dos Recursos Florestais;
- o Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo;
- o Juntas de Freguesia;
- o Município do Gavião;
- o Proprietários e produtores florestais;

**Prazo de Execução:**

Os trabalhos já foram iniciados e espera-se que durante o ano de 2008 se proceda à inventariação de parcelas, elaboração de estudos e propostas, do plano de Gestão Florestal e do Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios bem como a elaboração de Candidaturas.

**Custos Expectáveis:**

Prevêem-se custos elevados para este projecto.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:**

A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:**

- o 1 a 2 técnicos superiores de Engenharia Florestal.
- o 1 técnico administrativo.
- o Equipa de sapadores florestais – 5 elementos.
- o 2 Operadores de máquinas.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:**

A criação de empregos afecta positivamente a fixação de população no concelho.

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:**

-

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

- o Terrenos inseridos em ZIF, cujos proprietários não adiram.
- o Alguns proprietários não aderentes e que fizeram campanha contra as ZIF.
- o Pequeno “comerciantes de madeira” que transmitam uma mensagem negativa de desconfiança contra as ZIF’s com medo de perder o seu espaço.
- o Muitos prédios numa situação jurídica complicada e difícil.
- o Necessidades de todos aderirem no caso de prédios indivisos e compropriedade.

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

- o Criação de novas oportunidades aos proprietários e produtores florestais e produtores florestais, no sentido de poder rentabilizar no futuro as suas propriedades.
- o Elevado espírito de associativismo.
- o Criação de oportunidades para uma boa gestão florestal e combate para incêndios.

### APOSTAR NO SECTOR DA CORTIÇA

**Objectivos:** Esta acção tem como objectivo dinamizar o sector da cortiça e, conseqüentemente, gerar postos de trabalho.

**Conteúdo:**

O Concelho de Gavião está inserido no Alentejo, uma grande região de produção de cortiça. A maioria das corticeiras estão instaladas no norte do país, assim, poderia pensar-se em investir num centro empresarial corticeiro no Gavião, gerador de postos de trabalho e com capacidade para absorver a cortiça produzida no concelho de Gavião e nos concelhos vizinhos. Existe potencial neste sector pois o factor de distância, em relação às grandes empresas, seria uma mais valia. Para além disso seria relativamente fácil contornar os erros cometidos por outras empresas já existentes.

Ao nível da produção de cortiça, deverá apostar-se no montado de sobro que seja produtor de cortiça de qualidade, pois as cortiças de média e baixa qualidade estão a ter problemas de inserção no mercado devido aos produtos alternativos.

**Tipo de Acção:**

Estudo

Plano

Projecto de  
Execução

Obra

Actividade  
Organizativa

**Instrumentos e Meios a Utilizar:** Estudo de Mercado da Cortiça no Alentejo e Extremadura.

**Parceiros:**

- o Associação Portuguesa de Cortiça – APCOR;
- o Associação de Produtores Florestais do Distrito de Portalegre – APFDP;
- o Associação de Produtores Florestais e Agro – Pecuários do Norte Alentejano – APROFNA;
- o Associação de produtores florestais de Belver;
- o Associação de produtores florestais de Gavião;
- o Município de Gavião;
- o Centro de Formação profissional da Industria da Cortiça;
- o Centro Tecnológico da Cortiça;
- o Comissão Regional de Reflorestação do Alto Alentejo;
- o Direcção Geral das Florestas – Núcleo Regional do Alentejo;
- o Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo;
- o Gabinete Técnico Florestal do município de Gavião.

**Prazo de Execução:** O prazo de execução prevê-se longo.

**Custos Expectáveis:** O projecto terá custos avultados.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:** A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:** Prevê-se a criação de alguns postos de trabalho.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:** Com a criação de postos de trabalho está a apostar-se na fixação de população no concelho, não só evitando o êxodo de actuais residentes, mas também com a vinda de pessoas externas ao concelho.

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:** -

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

- o Monopólio das grandes corticeiras situadas no norte do país.
- o Taxa de risco elevado.
- o Elevado investimento.
- o Aparecimento de alternativas a cortiça.

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

- o Área de acção na maior região produtora de cortiça.
- o Novos mercados emergentes para o uso da cortiça.
- o Criação de postos de trabalho.

<b>APOSTA NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS ESPECÍFICOS - CRIAÇÃO DE SINERGIAS ENTRE PROPRIETÁRIOS FLORESTAIS</b>				
<b>Objectivos:</b> Esta acção tem como objectivo dinamizar a produção de gado e rentabilizar terrenos florestais.				
<b>Conteúdo:</b> O concelho do ponto de vista agrícola é um concelho pobre, com poucas aptidões para competir ao mais alto nível em todas as frentes, tanto ao nível de preços, conhecimentos, como a nível da qualidade dos solos. Existe no entanto aptidão para alguns produtos específicos, onde o município poderá ser competitivo, como o porco preto, os queijos, o borrego, o cabrito, o mel, etc. Seria benéfico apostar-se em sinergias entre proprietários de terrenos e pessoas que estivessem interessadas em explorar as pastagens para as culturas referidas anteriormente. Todas estas explorações são viáveis e benéficas em termos de gestão florestal pois funcionam como factor preventivo do risco de incêndios.				
<b>Tipo de Acção:</b>				
Estudo <input type="checkbox"/>	Plano <input checked="" type="checkbox"/>	Projecto de Execução <input type="checkbox"/>	Obra <input type="checkbox"/>	Actividade Organizativa <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Instrumentos e Meios a Utilizar:</b> A equacionar.				
<b>Parceiros:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>o Associação de produtores florestais de Belver;</li> <li>o Associação de produtores florestais de Gavião;</li> <li>o Município de Gavião;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>o Comissão Regional de Reflorestação do Alto Alentejo;</li> <li>o Direcção Geral das Florestas - Núcleo Regional do Alentejo;</li> <li>o Direcção Regional da Agricultura;</li> <li>o Gabinete Técnico Florestal do município de Gavião.</li> </ul>		
<b>Prazo de Execução:</b> A implementação e a negociação entre interessados e proprietários não deverá ser uma acção com um prazo muito alargado, porém as explorações deverão ser contínuas.				
<b>Custos Expectáveis:</b> Não se prevêem grandes custos para a execução deste projecto.				
<b>Enquadramento em Programas de Financiamento:</b> A equacionar.				
<b>Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos: -</b>				
<b>Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho: -</b>				
<b>Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças: -</b>				
<b>Principais Pontos Fracos da Acção:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>o Interesse por parte dos proprietários dos terrenos e dos produtores de gado.</li> <li>o Fraca componente de associativismo no concelho.</li> </ul>				
<b>Principais Pontos Fortes da Acção:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>o Aproveitamento mais eficaz dos terrenos.</li> <li>o Criação de oportunidades para novos investimentos.</li> <li>o Estrutura de prevenção de incêndios.</li> <li>o Dinamização da agro-pecuária no concelho.</li> </ul>				

N.º DA FICHA: 2.8

<b>DINAMIZAÇÃO DAS CULTURAS DE REGADIO</b>				
<b>Objectivos:</b>				
Esta acção tem como objectivos tirar o maior partido dos melhoramentos efectuados nas infraestruturas no regadio tradicional de Margem e dinamizar as culturas de regadio.				
<b>Conteúdo:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>o Promover uma agricultura sustentável quer do ponto de vista económico como do ponto de vista ambiental.</li> <li>o Implementar as melhores culturas tendo em conta o tipo de solo e de clima existente, bem como as directivas nacionais e europeias.</li> <li>o Apostar em métodos de cultura modernos e eficazes de modo a obter um produto final de grande qualidade.</li> </ul>				
<b>Tipo de Acção:</b>				
Estudo	Plano	Projecto de Execução	Obra	Actividade Organizativa
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Instrumentos e Meios a Utilizar:</b>				
A equacionar.				
<b>Parceiros:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>o Associação de Beneficiários do Regadio Tradicional de Margem;</li> <li>o Município de Gavião;</li> <li>o Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo;</li> <li>o Junta de Freguesia de Margem;</li> <li>o Proprietários beneficiários do regadio;</li> </ul>				
<b>Prazo de Execução:</b>				
A implementar depois das obras de beneficiação do regadio tradicional de margem.				
<b>Custos Expectáveis:</b>				
Não se prevêem grandes custos associados a este plano de acção.				
<b>Enquadramento em Programas de Financiamento:</b>				
A equacionar.				
<b>Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:</b>				
-				
<b>Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:</b>				
-				
<b>Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:</b>				
-				
<b>Principais Pontos Fracos da Acção:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>o A inserção de novas culturas e novos métodos de cultura.</li> <li>o Rentabilizar todas as potencialidades do regadio.</li> </ul>				
<b>Principais Pontos Fortes da Acção:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>o Potencialidades do regadio.</li> <li>o Aproveitamento das infraestruturas para culturas de regadio.</li> </ul>				

## CONSTRUÇÃO DE MATADOURO INTERMUNICIPAL

### Objectivos:

Revitalizar a agro-pecuária, tanto ao nível concelhio como ao nível sub-regional; incentivar a produção de espécies autóctones da Região; contribuir para a melhoria da qualidade da carne alentejana; reduzir as distâncias entre os municípios localizados mais a norte do Distrito e o actual Matadouro Regional do Alto Alentejo, localizado em Sousel.

### Conteúdo:

A infra-estrutura a criar poderá ser fruto de uma parceria intermunicipal e irá incentivar a criação de espécies autóctones da Região, como gado bovino, caprino, suíno e ovino, contribuindo para a revitalização do sector agro-pecuário. O Matadouro será uma infra-estrutura moderna e tecnologicamente avançada dotada de sala de desmancha anexa, instalações frigoríficas e unidade de incineração, sala de corte e desossagem das carcaças de bovinos e suínos em grandes peças e respectivo acondicionamento em película sob vácuo, pesagem, etiquetagem e embalamento em caixas plásticas. Terá também serviços auxiliares, nomeadamente uma central térmica e de preparação de água quente, central frigorífica e de ar comprimido, um armazém e uma oficina.

### Tipo de Acção:

Estudo

Plano

Projecto de  
Execução

Obra

Actividade  
Organizativa

### Instrumentos e Meios a Utilizar:

PDM

### Parceiros:

- o ADRAL;
- o AMNA;
- o Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo;
- o Município de Gavião;
- o Municípios Vizinhos;
- o Privados.

### Prazo de Execução:

Prevêem-se prazos alargados devido ao entendimento que será necessário existir por parte dos Municípios associados, quer por parte dos privados. Após a excussão da obra a laboração do Matadouro será efectuada de um modo contínuo.

### Custos Expectáveis:

Prevêem-se custos elevados na excussão deste plano de acção.

### Enquadramento em Programas de Financiamento:

A equacionar.

### Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Prevê-se que uma infra-estrutura com esta dimensão possa criar entre 50 a 80 postos de trabalho

### Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

Contribuirá para criar postos de trabalho locais o que possibilitará a fixação de população activa no Concelho

### Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

Poderá contribuir para a exportação de carne para a região da Extremadura Espanhola (criação de redes de comercialização)

### Principais Pontos Fracos da Acção:

Elevado número de parceiros poderá levar ao insucesso da iniciativa;

Falta de consenso sobre a localização do matadouro.

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

Garantia de qualidade da carne;

Aumento do rendimento dos profissionais do sector;

Criação de postos de trabalho.

## 2.4 Vector 3: Apoio ao Tecido Empresarial e Melhoria da Competitividade do Concelho

Neste vector propõem-se **6 Acções** (Quadro IV) que têm como objectivo impulsionar o desenvolvimento e a base económica do concelho e melhorar as infra-estruturas de suporte para a implementação de novas empresas. É necessário implementar um conjunto de incentivos à fixação e ao investimento empresarial em Gavião e promover ganhos de competitividade nas empresas já existentes, dotando-as de maior capacidade para a prestação de serviços de qualidade.

**Quadro IV** – Quadro Programático de Actuações no Vector do Apoio ao Tecido Empresarial e Melhoria da Competitividade do Concelho.

<b>Vector 3: Apoio ao Tecido Empresarial e Melhoria da Competitividade do Concelho</b>				
<b>Títulos das Fichas de Acção</b>	<b>Benefícios</b>		<b>Implementabilidade</b>	
	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>	<b>Custo</b>	<b>Complexo</b>
3.1 Constituição de um Gabinete de Prospecção de Mercado para Novos Investimentos	✖✖✖	✖✖✖	€	📄📄
3.2 Criação e Dinamização da Nova Zona Industrial junto da A23	✖✖	✖✖✖	€€€	📄📄📄
3.3 Dinamização da Zona Industrial	✖✖✖	✖✖	€€	📄📄
3.4 Criação de um Cluster "Energia Verde"	✖	✖✖✖	€€€	📄📄📄
3.5 Criar Parcerias com Entidades Formadoras Ligado à Agricultura, Turismo, Tecido Empresarial e à Saúde	✖✖	✖✖✖	€	📄
3.6 Melhoria do Relacionamento e da Circulação de Informação entre os Actores Locais	✖✖	✖✖	€	📄
3.7 Criação de um Cluster "3ª idade, saúde e bem-estar"	✖✖	✖✖✖	€€€	📄📄📄

**Legenda:**

✖✖✖	- Benefício forte	€	- Custo reduzido	📄	- Complexidade reduzida
✖✖	- Benefício médio	€€	- Custo médio	📄📄	- Complexidade média
✖	- Benefício reduzido	€€€	- Custo elevado	📄📄📄	- Complexidade elevada

Apresentam-se de seguida, de forma detalhada, as 6 Fichas de Acção para o Vector do Apoio ao Tecido Empresarial e Melhoria da Competitividade do Concelho.

## CONSTITUIÇÃO DE UM GABINETE DE PROSPECÇÃO DE MERCADO PARA NOVOS INVESTIMENTOS

**Objectivos:**

Esta acção tem por objectivos viabilizar novos investimentos e empresas já fixadas e dinamizar a economia local.

**Conteúdo:**

Constituição de um gabinete de prospecção de mercado a nível intermunicipal com o intuito de verificar quais as áreas de negócio que é rentável e seguro investir. Existem pequenas empresas que neste momento conseguem laborar sem problemas, mas se surgir outra empresa do mesmo ramo no mesmo raio de acção irá prejudicar o negócio da empresa já existente, e o negócio da empresa nova não deverá ter volume suficiente. Com este gabinete poder-se-ia garantir não só a longevidade das empresas existentes, como evitar que abrissem novas empresas já condenadas à partida.

Porém a maior valência deste gabinete será verificar quais as necessidades reais do território, ou seja, verificar que tipo de empresas seriam necessárias abrir para movimentar a economia. Terá de existir por parte do gabinete o objectivo de procura desses mesmos novos investidores, ou seja, não esperar que eles apareçam para mostrar as valências do território, mas sim procurá-los para mostrar essas mesmas mais valências.

**Tipo de Acção:**

Estudo

Plano

Projecto de Execução

Obra

Actividade Organizativa

**Instrumentos e Meios a Utilizar:**

A equacionar.

**Parceiros:**

- |   |   |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>o ADRAL;</li> <li>o Município de Gavião;</li> <li>o Direcção Geral do Desenvolvimento Regional;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>o IEFP/CEFP de Ponte de Sôr;</li> <li>o Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas – IAPMEI;</li> <li>o Núcleo Empresarial da Região de Portalegre – NEPOR;</li> </ul> |
|---|---|

**Prazo de Execução:** A equacionar.

**Custos Expectáveis:** A equacionar.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:** A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:**

Prevê-se a criação de empregos que advirão da criação de novas empresas, quer no concelho quer no resto do distrito.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:**

Com a criação de novos postos de trabalho existirá um impacto sobre a fixação de população no concelho.

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças: -**

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

- o Cooperação intermunicipal.
- o Cooperação de empresas já implementadas.
- o Risco associado à criação de novas empresas.

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

- o Criação de novas empresas.
- o Aumento da viabilidade de empresas já fixadas.
- o Aparecimento de novos postos de trabalho.

**CRIAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DA NOVA ZONA INDUSTRIAL JUNTO DA A23**

**Objectivos:**

Esta acção tem como objectivos criar e dinamizar a nova zona industrial junto à A23 e criar mecanismos de captação de novas empresas.

**Conteúdo:**

A proximidade do município de Gavião à auto-estrada A23 possibilita uma projecção muito forte da imagem das empresas que aí se fixarem. É importante mostrar aos industriais que o município de Gavião possui terrenos disponíveis para se instalarem com excelentes acessos viários como a A23 e o caminho-de-ferro, que melhor explorado poderia ser uma mais valia.

É necessário criar mecanismos que obriguem os futuros investidores a explorarem os terrenos que adquiram num espaço previamente determinado, com o intuito de não acontecerem vendas de terrenos que posteriormente não sejam explorados.

A criação de incentivos à instalação através de isenções de algumas taxas camarárias, modelos de cedência e/ou aluguer dos terrenos, simplificação dos processos de instalação e legalização através de acções directas e próximas do empresário terão de ser aspectos a ter em conta afim de atrair a maior quantidade de investidores.

O tipo de empresas que se instalem devem ser empresas que criem postos de trabalho locais, mobilizando assim a economia do concelho.

**Tipo de Acção:**

Estudo

Plano

Projecto de  
Execução

Obra

Actividade  
Organizativa

**Instrumentos e Meios a Utilizar:** A equacionar.

**Parceiros:**

- o Município de Gavião;
- o Potenciais investidores.

**Prazo de Execução:** A equacionar.

**Custos Expectáveis:** Prevêem-se custos avultados.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:** A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:**

Prevê-se a criação de empregos quer na fase de construção quer posteriormente na instalação de novas empresas, dependendo o número de postos de trabalho da tipologia de empresas que se vierem a instalar nesta zona industrial.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:**

Visto se preverem a criação de postos de trabalho, esta acção trará um contributo muito positivo para contrariar a saída de população das últimas décadas.

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:** -

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

Cativar potenciais investidores.

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

- o Proximidade da A23.
- o Criação de novos postos de trabalho.
- o Dinamização da economia local.
- o Dinamização e fortalecimento do tecido empresarial concelho.

### DINAMIZAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL

**Objectivos:** Dinamizar a Zona Industrial de Gavião e irradiar os lotes não explorados.

**Conteúdo:**

- o Criar incentivos à fixação de PME's como por exemplo terrenos para construção a preços convidativos, isenção de taxas camarárias por períodos negociáveis, etc.
- o Disponibilizar espaços para a instalação de novas empresas na Zona Industrial através da expropriação de lotes não explorados.
- o Promover estudos de viabilidade para as novas empresas.
- o Promover estudos de mercado, afim de identificar quais as tipologias de empresas necessárias para a realidade do Concelho.
- o Simplificar os processos de instalação e legalização através de acções directas e próximas do empresário.

**Tipo de Acção:**

Estudo <input type="checkbox"/>	Plano <input checked="" type="checkbox"/>	Projecto de Execução <input type="checkbox"/>	Obra <input type="checkbox"/>	Actividade Organizativa <input checked="" type="checkbox"/>
------------------------------------	--	---	----------------------------------	---

**Instrumentos e Meios a Utilizar:** A equacionar.

**Parceiros:**

- |  |   |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>o Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo - ADRAL;</li> <li>o Município de Gavião;</li> <li>o Empresários já instalados;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>o Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas - IAPMEI;</li> <li>o IEFP/CEFP de Ponte de Sôr;</li> <li>o Núcleo Empresarial da Região de Portalegre - NERPOR;</li> <li>o Proprietários de terrenos não explorados;</li> </ul> |
|--|---|

**Prazo de Execução:** A equacionar.

**Custos Expectáveis:**

Os custos advêm quer da promoção de estudos de viabilidade, dos incentivos dados pelos preços convidativos dos terrenos de construção, da isenção de taxas e da promoção da iniciativa.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:** A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:**

Com a implementação de novas empresas criar-se-ão, obrigatoriamente, novos postos de trabalho.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:**

Com a criação de novos postos de trabalho espera-se contrariar o êxodo de saída de pessoas do concelho, para além disso é possível ainda a chegada de novas pessoas ao concelho.

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:** -

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

- o Forte concorrência de outras zonas industriais de concelhos vizinhos de maior dimensão como é o caso de Ponte de Sôr e Abrantes.
- o Oferecer condições mais convidativas que as dos concelhos vizinhos.
- o O dinamismo existente actualmente na zona industrial.
- o Terrenos da zona industrial na posse de privados que não estão construídos nem possuem planos de implementação.

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

- o Criação de novos postos de trabalho.
- o Proximidade da A23.
- o Centralidade do Concelho.
- o Dinamização da economia local.

**CRIAÇÃO DE UM CLUSTER "ENERGIA VERDE"**

**Objectivos:**

Captar um conjunto de investidores relacionados com as energias renováveis para o Concelho; implementar o uso de energias alternativas no Concelho e divulgar os benefícios do uso das mesmas.

**Conteúdo:**

Criar o Cluster da Energia Verde, atraindo empresas do ramo (Parques Eólicos, Solares, Biocombustíveis, Biomassa Florestal e Agrícola) através de incentivos fiscais e mesmo directos. Por outro lado pretende-se com este plano de acção o alargamento do uso de energias alternativas quer por públicos quer por privados. Muitas vezes o problema do uso de energias alternativas prende-se, para além do elevado custo do investimento inicial com alguma desinformação por parte de possíveis utilizadores. Tendo isto pretende-se com este plano de acção a elaboração de um estudo de mercado sobre tipos de equipamento, custos, recuperação do investimento inicial e vantagens, monetárias e ambientais, do uso deste tipo de equipamentos. Posteriormente esse plano deverá ser apresentado a toda a população.

A Município de Gavião como entidade promotora do projecto deverá fazer um levantamento de possíveis interessados e fazer contactos com empresas que comercializem este tipo de equipamentos e tentar negociar o preço dos equipamentos. Sabe-se que o preço final de qualquer equipamento é diferente se forem comprados uma ou dez unidades. Deverá a Município de Gavião e todas as entidades públicas serem unidades impulsionadoras e "darem o exemplo" aderindo também elas a esta iniciativa e munindo os seus edifícios com estes equipamentos.

**Tipo de Acção:**

Estudo



Plano



Projecto de  
Execução



Obra



Actividade  
Organizativa



**Instrumentos e Meios a Utilizar:** A equacionar.

**Parceiros:**

- o Município de Gavião;
- o Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo - AREANATEjo;
- o Empresas do Ramo;
- o População e Empresários locais.

**Prazo de Execução:**

O prazo de implementação deverá ser extenso derivado aos estudos de mercado que será necessário efectuar e também por depender de investimentos por parte de privados. Se tivermos em conta o retorno de capital investido esse prazo será ainda mais extenso e prolongar-se-á por bastantes anos.

**Custos Expectáveis:**

É um plano de acção com um investimento inicial elevado. Existirá um retorno do capital investido e posteriormente ganhos com o uso deste tipo de equipamentos, porém esse retorno demorará alguns anos.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:** A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:** -

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:** -

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:** -

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

- o Investimento inicial elevado e dependente de privados.
- o Consciencialização dos investidores das mais valias deste tipo de equipamentos.

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

- o Um concelho com emissões de CO2 mais baixas.
- o Investimentos que trará aos aderentes vantagens económicas ao nível do preço da energia eléctrica.

N.º DA FICHA: **3.5**

<b>CRIAR PARCERIAS COM ENTIDADES FORMADORAS LIGADO À AGRICULTURA, TURISMO, TECIDO EMPRESARIAL E À SAÚDE</b>				
<b>Objectivos:</b>				
Aumentar a capacidade técnica dos organismos públicos e privados do Concelho.				
Abertura de horizontes.				
Aproveitar o conhecimento técnico das entidades de ensino para desenvolver o Concelho.				
<b>Conteúdo:</b>				
Realizar protocolos com universidades, institutos politécnicos e entidades formadoras (nacionais ou estrangeiras), de forma a desenvolver o Concelho.				
A falta de mão-de-obra qualificada é muitas vezes um dos problemas de empresas e entidades públicas, com esta acção e através de estágio curriculares, projectos de fim de curso, etc. pretende-se que pessoas com formação adequada desempenhem funções para as quais estão habilitadas e que tanta falta fazem aos organismos referidos.				
Tendo em conta a realidade do concelho e a falta de pessoal qualificado seria uma mais valia para o concelho nas mais diversas áreas.				
<b>Tipo de Acção:</b>				
Estudo <input type="checkbox"/>	Plano <input checked="" type="checkbox"/>	Projecto de Execução <input checked="" type="checkbox"/>	Obra <input type="checkbox"/>	Actividade Organizativa <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Instrumentos e Meios a Utilizar:</b> A equacionar.				
<b>Parceiros:</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>o Entidades formadoras nas áreas referidas, quer a nível regional, nacional e mesmo internacional;</li> <li>o Serviços locais.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>o Município de Gavião;</li> <li>o Empresas locais;</li> </ul>				
<b>Prazo de Execução:</b> Esta acção tem um carácter contínuo.				
<b>Custos Expectáveis:</b> Não se prevêem grandes custos com a execução deste plano de acção.				
<b>Enquadramento em Programas de Financiamento:</b> A equacionar.				
<b>Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:</b>				
Derivado à tipologia da acção prevêem-se a criação alguns postos de trabalho. A integração de pessoal qualificado nas áreas referidas poderá aumentar a sensibilidade dos empregadores para a real necessidade de pessoas qualificadas no mercado de trabalho.				
<b>Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:</b>				
Com a criação de novos postos de trabalho prevê-se um impacte positivo sobre a fixação de população no concelho.				
<b>Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:</b>				
-				
<b>Principais Pontos Fracos da Acção:</b>				
Possível falta de adesão de empresas.				
Disponibilidade quer das entidades formadoras, quer dos alunos.				
<b>Principais Pontos Fortes da Acção:</b>				
Aumento de pessoas qualificadas a desempenhar determinados cargos.				
Melhoria das condições das empresas na concorrência que existe actualmente no mercado.				

**MELHORIA DO RELACIONAMENTO E DA CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÃO ENTRE OS ACTORES LOCAIS**

**Objectivos:**

Criação de um Gabinete de Apoio ao Empresário.  
Disponibilizar informação importante para o desenvolvimento empresarial.

**Conteúdo:**

- o Criar um gabinete de apoio às empresas que teria como principal função manter informadas as empresas do concelho de todas as oportunidades a que se poderiam candidatar, como por exemplo: projectos co-financiados, programas de estágios, feiras da especialidade, etc.
- o Criar condições para o reforço, modernização e normalização da estrutura e dos meios disponíveis para atendimento personalizado aos agentes económicos do concelho, assim como a potenciais investidores interessados na implantação de actividades que reforcem o tecido produtivo concelhio.
- o Criar uma "bolsa de necessidades" em que os empresários pudessem fazer permutas de serviços entre as suas empresas a preços mais competitivos, evitando assim a contratação de serviços a empresas externas ao concelho.

**Tipo de Acção:**

Estudo

Plano

Projecto de Execução

Obra

Actividade Organizativa

**Instrumentos e Meios a Utilizar:** A equacionar.

**Parceiros:**

- o Agencia de Desenvolvimento Regional do Alentejo - ADRAL;
- o Município de Gavião;
- o Empresários locais e regionais;
- o Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas - IAPMEI;
- o IEFP/CEFP de Ponte de Sôr;
- o Núcleo Empresarial da Região de Portalegre - NERPOR.

**Prazo de Execução:**

Será uma acção contínua derivado a sua tipologia.

**Custos Expectáveis:**

Não se prevêem grandes custos associados a este plano de acção.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:** A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:**

De uma forma indirecta há possibilidade de criação de alguns postos de trabalho, com a melhoria das condições de acesso a subsídios e novas oportunidade a empresas têm a possibilidade de crescer e assim criar-se mais postos de trabalho.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:**

Com a melhoria das condições das empresas aumenta-se a sua sustentabilidade e proporciona-se o seu crescimento. Com isto evita-se a saída de algumas pessoas para fora do concelho.

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:** -

**Principais Pontos Fracos da Acção:** -

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

Dinamização do tecido empresarial.  
Aumento do acesso a novas oportunidades.  
Aumento da sustentabilidade empresarial.

**CRIAÇÃO DE UM CLUSTER "3ª IDADE, SAÚDE E BEM-ESTAR"**

**Objectivos:**

Melhoria das condições de apoio aos idosos do Concelho.  
Aposta na instalação de unidades de saúde e bem-estar para idosos.  
Aposta na instalação de lares/hotéis.

**Conteúdo:**

Este plano de acção pretende por um lado melhorar as condições de apoio aos idosos do Concelho, e por outro lado criar infraestruturas para captar unidades de apoio a idosos privados.  
Pretende-se captar investidores privados para a criação de unidades de albergue para idosos dotados de equipamentos e meios humanos adequados às suas necessidades.  
Pretende-se fazer um levantamento das reais necessidades do concelho, quer ao nível de infraestruturas quer ao nível de meios humanos.  
Derivado a escassez de meios físicos e pessoais era importante a criação sinergias entre essas unidades privadas e as publicas afim de suprimir as necessidades detectadas.

**Tipo de Acção:**

Estudo

Plano

Projecto de  
Execução

Obra

Actividade  
Organizativa

**Instrumentos e Meios a Utilizar:** A equacionar.

**Parceiros:**

- o Centro de Saúde;
- o Investidores privados
- o Município do Gavião;
- o Rede Social do Município de Gavião;
- o Santa Casa da Misericórdia.

**Prazo de Execução:**

Prevê-se um prazo de execução alargado devido á dependência de privados, das sinergias com os mesmos e do elevado custo que estas unidades e esta tipologia de plano necessitam.

**Custos Expectáveis:**

Derivado á tipologia do plano prevêm-se custos elevados.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:**

A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:**

Espera-se a criação de postos de trabalho, quer ligados a unidades privadas que podem surgir quer ligados a uma maior cobertura na rede de assistência a população.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:**

Com a criação de postos de trabalho influencia de forma positiva e directa a fixação de postos de trabalho no concelho.

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças: -**

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

Captação de investimento privado.  
Elevados custos da tipologia do plano de acção.

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

Melhoria das condições de apoio a idosos do Concelho.

Aparecimento de postos de trabalho.

Entrada no mercado de apoio a 3ª idade, um mercado em expansão e rentável.

## 2.5 Vector 4: Turismo

Neste vector propõem-se **8 Acções** (Quadro V) que têm como objectivo apostar no crescimento do *cluster* do turismo com expressão em espaços e apoios para novos equipamentos hoteleiros e de animação e forte crescimento da actividade de novos serviços; valorização dos recursos naturais; qualificação dos recursos humanos e profissionalismo; consolidação e expansão da rede de estruturas turísticas implantadas, bem como a modernização e qualificação dos equipamentos existentes.

**Quadro V** – Quadro Programático de Actuações no Vector do Turismo.

Vector 4: Turismo				
Títulos das Fichas de Acção	Benefícios		Implementabilidade	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Custo	Complexo
4.1 Criação de Mais Espaços Verdes no Concelho	✂✂	✂	€	📄
4.2 Dinamizar a Gastronomia Concelhia	✂✂	✂✂✂	€€	📄
4.3 Criação de um Cluster Cinegético	✂✂	✂✂✂	€€€	📄📄
4.4 Criação de Percursos Pedestres e de Todo Terreno	✂✂✂	✂✂✂	€€	📄📄
4.5 Criação de uma "Quinta Educativa"	✂✂	✂✂	€€	📄📄
4.6 Criação de Parque de Campismo e Caravanismo	✂✂	✂✂✂	€€	📄
4.7 Criação de Zona Balnear para Adultos	✂✂	✂✂	€€	📄📄
4.8 Criação de rede de Museus Concelhia	✂✂	✂✂✂	€€€	📄📄📄
4.9 Integração no Geopark Naturtejo	✂✂	✂✂✂	€€€	📄📄📄

**Legenda:**

✂✂✂	- Benefício forte	€	- Custo reduzido	📄	- Complexidade reduzida
✂✂	- Benefício médio	€€	- Custo médio	📄📄	- Complexidade média
✂	- Benefício reduzido	€€€	- Custo elevado	📄📄📄	- Complexidade elevada

Apresentam-se de seguida, de forma detalhada, as 8 Fichas de Acção para o Vector do Turismo.

### CRIAÇÃO DE MAIS ESPAÇOS VERDES NO CONCELHO

**Objectivos:**

Melhorar os arranjos paisagísticos do Concelho.  
Promoção da Vila de Gavião e de todas as suas freguesias.

**Conteúdo:**

O conteúdo deste plano de acção prende-se com o embelezamento do Concelho aos mais diversos níveis. Este embelezamento entende-se como necessário aos mais diversos níveis, uma vila/aldeia apetecível à vista pode levar o turista a voltar, enquanto que por muitos atractivos que existam se não houver esse tipo de cuidado pode inviabilizar esse regresso.

É necessário proceder a alguns arranjos nas ruas da vila e aldeias, caminhos vicinais e bermas das estradas, é necessário fazer uma requalificação profissional dos jardins, torná-los mais atractivos e mais bonitos. Esse arranjo deverá ser feito não só nos jardins e largos principais, mas em todos os possíveis "cantos verdes" do Concelho.

**Tipo de Acção:**

Estudo

Plano

Projecto de  
Execução

Obra

Actividade  
Organizativa

**Instrumentos e Meios a Utilizar:**

A equacionar.

**Parceiros:**

- o Juntas de Freguesia;
- o Município de Gavião.

**Prazo de Execução:**

Este plano é de execução continua. Sendo que em primeiro lugar será necessário proceder aos arranjos e numa fase seguinte manter os espaços verdes e os arruamentos cuidados.

**Custos Expectáveis:**

Para a primeira parte do plano de acção prevêem-se alguns custos, porém na segunda fase será apenas de manutenção pelo que os custos serão mais baixos.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:**

A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:**

-

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:**

-

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:**

-

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

Custos associados às obras de requalificação de espaços.

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

Criar um concelho mais agradável, quer para os visitantes quer para os residentes.  
Embelezamento do Concelho.

<b>DINAMIZAR A GASTRONOMIA CONCELHIA</b>				
<b>Objectivos:</b>				
Aumentar a oferta gastronómica do Concelho.				
Melhorar as condições de bem-estar nas casas de restauração.				
Promover a gastronomia concelhia.				
<b>Conteúdo:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>o É importante o aparecimento de restaurantes que mostrem a gastronomia típica do Concelho. É importante também que os restaurantes proporcionem bem-estar, que sejam acolhedores e que haja profissionais a trabalhar para isso.</li> <li>o Colocar os restaurantes do concelho em rotas gastronómicas e em imprensa da especialidade.</li> <li>o Participar e promover feiras de promoção gastronómica a nível regional e nacional.</li> <li>o Criação de sinergias com entidades dinamizadoras de turismo e eventos de outro tipo como por exemplo o ride tt da Ferraria, Baja Anta da Serra, etc.</li> </ul>				
<b>Tipo de Acção:</b>				
Estudo	Plano	Projecto de Execução	Obra	Actividade Organizativa
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Instrumentos e Meios a Utilizar:</b> A equacionar.				
<b>Parceiros:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>o Agencia de Desenvolvimento Regional do Alentejo - ADRAL;</li> <li>o Associação Comercial de Portalegre;</li> <li>o Município de Gavião;</li> <li>o Restaurantes Locais.</li> </ul>				
<b>Prazo de Execução:</b> A equacionar.				
<b>Custos Expectáveis:</b> A equacionar.				
<b>Enquadramento em Programas de Financiamento:</b> A equacionar.				
<b>Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:</b>				
Com a melhoria e o aparecimento de novos restaurantes prevê-se a criação de empregos na área da restauração.				
<b>Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:</b>				
O facto de proporcionar a criação de postos de trabalho influencia a fixação de população no concelho, contrariando assim a taxa de abandono do concelho dos últimos anos.				
<b>Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:</b>				
-				
<b>Principais Pontos Fracos da Acção:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>o Risco do investimento.</li> </ul>				
<b>Principais Pontos Fortes da Acção:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>o Dinamização do turismo.</li> <li>o Dinamização da economia local.</li> <li>o Criação de postos de trabalho.</li> <li>o Mostrar os pratos típicos concelhios.</li> </ul>				

### CRIAÇÃO DE UM CLUSTER CINEGÉTICO

**Objectivos:**

Desenvolver o potencial que a actividade cinegética tem na região.  
Envolver os actores locais, ao nível das Zonas de Caça Turísticas, Associações de caçadores da Restauração e Alojamento.  
Dinamizar o Turismo.

**Conteúdo:**

Não existe nenhum grupo associativo no concelho com tanto peso como as associações de caçadores, todas as freguesias do concelho possuem uma, para além disso existem reservas de caça municipais e turísticas, e este facto em termos de turismo tem de ser aproveitado para o desenvolvimento do concelho. Hoje em dia o que existe de oferta no nosso país em termos de caça é muito reduzido e este tipo de actividade tem uma procura bastante grande, é uma actividade em que as pessoas investem dinheiro e fazem muitos quilómetros para a praticar.  
A aposta de futuro ao nível do turismo cinegético tem de passar por um investimento numa unidade que forneça vários serviços relacionados com a actividade. A unidade deverá possuir um campo de tiro, um campo de treino de caça e uma unidade hoteleira de apoio. Assim os caçadores poderiam praticar, treinar os cães e ao mesmo tempo trazer as famílias. Esta unidade funcionaria fora dos períodos de caça.  
Para além de podermos aproveitar as potencialidades como as associações de caçadores, as reservas de caça existentes tem de ser dinamizadas e possuir uma boa gestão.  
Poderia aproveitar-se uma unidade de produção de caça existente no concelho, era mais uma oportunidade de dinamizar a economia local, ou mesmo a implementação de uma outra unidade de criação de caça visto as empresas nacionais deste ramo terem sempre mais procura que oferta.  
Já existem algumas unidades deste, no país, semelhantes à proposta e estão sempre lotadas. Como em todos os negócios teria de existir uma gestão rigorosa e para isso o ideal seria uma parceria pública – privada á semelhança do que já acontece noutras unidades de turismo.

**Tipo de Acção:**

Estudo	Plano	Projecto de Execução	Obra	Actividade Organizativa
<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

**Instrumentos e Meios a Utilizar:** A equacionar.

**Parceiros:**

- o Associações de caçadores das freguesias;
- o Município de Gavião;
- o Proprietários das reservas de caça turística;
- o Unidades de produção de caça (existe uma no concelho).

**Prazo de Execução:** A equacionar.

**Custos Expectáveis:** Prevêem-se custos elevados para a execução deste plano de acção.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:** A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:** Prevêem-se a criação de alguns postos de trabalho

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:** -

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:** -

**Principais Pontos Fracos da Acção:** -

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

- o Fraca oferta a nível nacional deste tipo de serviços.
- o Centralidade Geográfica.
- o Proximidade à A23.
- o Dinamização do Turismo e da Economia local.

**CRIAÇÃO DE PERCURSOS PEDESTRES E DE TODO TERRENO**

**Objectivos:**

Elaborar roteiros turísticos que informem sobre o património existente no Concelho.

Criação de sinergias entre diversas áreas de actuação

**Conteúdo:**

- o Elaborar roteiros turísticos que informem sobre o património natural, etnográfico, arquitectónico e cultural do Concelho.
- o Elaborar trilhos pedestres, TT e BTT com passagem em alguns dos pontos referidos anteriormente.
- o Criar pacotes de oferta ligando produtos tradicionais, gastronomia, caça, oferta cultural, hotelaria e restauração.
- o Reabilitar de alguns edifícios inutilizados para usar como pontos de apoio e informação ao turista.
- o Criar parcerias com produtores para receberem grupos nas suas propriedades, afim de mostrar os processos de produção agrícola e de criação de animais.
- o Criar folhetos promocionais do Concelho, com informação sobre o descrito anteriormente. Apresentar esses folhetos em certames regionais e nacionais.

**Tipo de Acção:**

Estudo

Plano

Projecto de  
Execução

Obra

Actividade  
Organizativa

**Instrumentos e Meios a Utilizar:**

A equacionar.

**Parceiros:**

- o Município de Gavião;
- o Empresas de animação turística;
- o Proprietários agrícolas e de agro-pecuária;
- o Proprietários de terrenos;
- o Restauração do Concelho.

**Prazo de Execução:**

A equacionar.

**Custos Expectáveis:**

Prevêem-se custos avultados para a execução deste plano de acção.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:**

A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos: -**

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho: -**

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças: -**

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

Elevado investimento.

Criação de sinergias entre diferentes actores locais do sector do turismo.

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

Dinamização do Turismo concelhio.

Dinamização da economia local.

<b>CRIAÇÃO DE UMA "QUINTA EDUCATIVA"</b>				
<b>Objectivos:</b>				
Dinamizar o Turismo.				
Mostrar formas de cultivo, espécies de fauna e flora em ambiente natural.				
Promover a gastronomia regional.				
<b>Conteúdo:</b>				
Criação de uma "Quinta Educativa" acompanhada de actividades, possibilitando visitas de escolas, outros grupos e público em geral. Na quinta seriam formados canteiros onde estariam várias espécies agrícolas da região (batata, cebola, tomate, alface, nabo, etc.) ao nível das actividades seriam efectuadas visitas guiadas conduzidas de forma a dar uma ideia de todo o processo agrícola que envolve o crescimento das espécies referidas,				
Ao nível representação da floresta passaria pela criação de canteiros um pouco maiores que os anteriores com as várias espécies presentes na região, poder-se ia em paralelo criar uma rede de defesa da floresta.				
Em relação á pecuária a dinamização passaria pela criação de estábulos com várias raças animais de grande porte (vaca de diferentes raças), médio porte (cabra e ovelha) pequeno porte (roedores) e aves.				
Desta quinta faria parte um restaurante com gastronomia típica da região, com peixe do rio Tejo, carne de caça e outras, um parque zoológico com visita guiada pelo mesmo, um "fluviário" com várias espécies do rio Tejo.				
<b>Tipo de Acção:</b>				
Estudo	Plano	Projecto de Execução	Obra	Actividade Organizativa
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Instrumentos e Meios a Utilizar:</b>				
A equacionar.				
<b>Parceiros:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>o Agrupamento de Escolas e J.I. de Gavião;</li> <li>o Associação de produtores florestais de Belver;</li> <li>o Associação de produtores florestais de Gavião;</li> <li>o Gabinete Técnico Florestal do Município de Gavião;</li> <li>o Município de Gavião.</li> </ul>				
<b>Prazo de Execução:</b> A equacionar.				
<b>Custos Expectáveis:</b> Existem custos elevados associados á execução deste plano.				
<b>Enquadramento em Programas de Financiamento:</b> A equacionar.				
<b>Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:</b> -				
<b>Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:</b> -				
<b>Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:</b> -				
<b>Principais Pontos Fracos da Acção:</b>				
Entraves financeiros.				
<b>Principais Pontos Fortes da Acção:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>o Dinamização do turismo.</li> <li>o Mostra em pequena escala do que existe no concelho.</li> <li>o Promoção de actividades pedagógicas e educacionais.</li> </ul>				

### CRIAÇÃO DE PARQUE DE CAMPISMO E CARAVANISMO

**Objectivos:**

Dinamizar o turismo.  
Diversificar a oferta, e abrir portas a outro tipo de turismo.

**Conteúdo:**

Construção de um parque de campismo e de caravanismo. Pelas solicitações que existem actualmente, e às quais não podemos dar resposta, seria um projecto viável.  
Esses parques deveriam ser publicitados e incluídos em rotas que existem para este tipo de turismo, existe um vazio deste tipo de instalações na zona. Com as condições naturais e a melhoria das instalações penso que poderíamos atrair mais turistas ao Concelho.

**Tipo de Acção:**

Estudo

Plano

Projecto de  
Execução

Obra

Actividade  
Organizativa

**Instrumentos e Meios a Utilizar:**

A equacionar.

**Parceiros:**

- o Federação Nacional de Campismo e Montanhismo de Portugal;
- o Junta de Freguesia de Comenda;
- o Município de Gavião.

**Prazo de Execução:**

A equacionar.

**Custos Expectáveis:**

A equacionar.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:**

A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:**

-

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:**

-

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:**

-

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

- o Recursos Financeiros.
- o Meses de época baixa.

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

- o Criação de uma unidade com uma tipologia que não existe nas redondezas.
- o Criação de postos de trabalho.
- o Dinamização do Turismo.
- o Abrangência de mais um nicho no mercado do turismo.

**CRIAÇÃO DE ZONA BALNEAR PARA ADULTOS**

**Objectivos:**

Dinamizar o turismo.

Aumento da oferta de zonas balneares.

**Conteúdo:**

Construir uma piscina para adultos e melhoria das infra-estruturas existentes.

As praias estão a uma distância considerável e este local precisa de ser potenciado e publicitado, mesmo sem uma piscina para adultos passam por aqui muitas pessoas, principalmente pessoas de outros concelhos. O facto de se construir uma piscina para adultos atrairia muitas mais pessoas do que actualmente, pois deixariam de vir só acompanhar os filhos, uma vez que também existiria um espaço para elas.

**Tipo de Acção:**

Estudo

Plano

Projecto de  
Execução

Obra

Actividade  
Organizativa

**Instrumentos e Meios a Utilizar:**

A equacionar.

**Parceiros:**

- o Junta de Freguesia;
- o Município de Gavião.

**Prazo de Execução:**

A equacionar.

**Custos Expectáveis:**

Estimam-se custos algo elevados para a concretização deste plano de acção.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:**

A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:**

-

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:**

-

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:**

-

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

- o Recursos Financeiros.
- o Meses de época baixa.

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

- o Ampliação das opções balneares do concelho para os meses de verão.
- o Dinamização do Turismo.
- o Os pais deixam apenas de ir com os filhos à piscina, e possuem uma zona balnear para usufruírem, o que pode trazer mais turistas.

<b>CRIAÇÃO DE REDE DE MUSEUS CONCELHIA</b>				
<b>Objectivos:</b>				
Dinamização do turismo.				
Aumento da oferta cultural.				
<b>Conteúdo:</b>				
Criação do museu das "Artes do Rio" e do Museu de "Ordens Militares" com o intuito de mostrar as tradições nestas duas áreas tão importantes na historia do Concelho.				
Inserir estes 2 museus numa futura rede museológica distrital.				
Criar folhetos promocionais com informação sobre os museus.				
Afim de cativar mais os potenciais turistas criar sinergias com hotelaria e principalmente com restauração, para assim promover também a gastronomia local.				
<b>Tipo de Acção:</b>				
Estudo	Plano	Projecto de Execução	Obra	Actividade Organizativa
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Instrumentos e Meios a Utilizar:</b>				
A equacionar.				
<b>Parceiros:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>o Instituto Português de Museus;</li> <li>o Juntas de Freguesia;</li> <li>o Município de Gavião;</li> <li>o Proprietários de espólio.</li> </ul>				
<b>Prazo de Execução:</b>				
A equacionar.				
<b>Custos Expectáveis:</b>				
Prevêem-se custos elevados na execução deste projecto.				
<b>Enquadramento em Programas de Financiamento:</b>				
A equacionar.				
<b>Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:</b>				
Prevê-se a criação de alguns postos de trabalho.				
<b>Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:</b>				
A criação de empregos contribui positivamente para a captação e fixação de população no concelho.				
<b>Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:</b>				
-				
<b>Principais Pontos Fracos da Acção:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>o Possível fraca afluência de visitantes.</li> <li>o Investimento algo avultado.</li> </ul>				
<b>Principais Pontos Fortes da Acção:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>o Dinamização do Turismo.</li> <li>o Mostra de tradições e história do Concelho.</li> </ul>				

### INTEGRAÇÃO NO GEOPARK NATURTEJO

**Objectivos:**

Dinamização do turismo.  
Reconhecimento a nível internacional das potencialidades naturais do concelho.  
Obtenção de uma marca de excelência tutelada pela UNESCO para o turismo em espaço natural.  
Integrar a empresa intermunicipal de promoção de turismo – Naturtejo.

**Conteúdo:**

Para a inclusão na rede de geoparques da UNESCO é necessário o município constituir-se associado da Naturtejo, empresa Intermunicipal criada com o objectivo de promover o desenvolvimento económico assente no Turismo.  
Será necessário promover a realização de um estudo das potencialidades do território que agrupe os pontos fundamentais exigidos pela UNESCO para classificação de um território como geoparque, afim de o apresentar a quando da revalidação da área do Geopark Naturtejo, prevista para 2010.

**Tipo de Acção:**

Estudo



Plano



Projecto de  
Execução



Obra



Actividade  
Organizativa



**Instrumentos e Meios a Utilizar:**

A equacionar.

**Parceiros:**

- o Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo – CCDRA;
- o Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e das câmaras associadas à Naturtejo;
- o Instituto de Conservação da Natureza;
- o Instituto Português do Património Arquitectónico;
- o Município de Gavião;
- o Naturtejo.

**Prazo de Execução:**

A equacionar.

**Custos Expectáveis:**

Prevêem-se custos elevados na execução deste projecto.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:**

A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:**

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:**

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:**

Como se trata da integração numa rede de parques instalados a nível mundial favorece-se as relações internacionais entre áreas onde estejam instalados outros Geoparques.

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

Custos associados ao estudo necessário para integração no Geoparque.

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

Por fazer parte de uma rede de parques internacionais, em todo o Mundo existem 37 sendo 25 deles na Europa, e porque qualquer geoparque disponibiliza informações sobre todos os outros congéneres prevê-se uma grande afluência de turistas tanto nacionais como estrangeiros.

Dinamização da economia local.

Dinamização do Turismo.

## 2.6 Vector 5: Marketing e Imagem Territorial do Concelho

Neste vector propõem-se **7 Acções** (Quadro VI) que têm como objectivo incentivar o marketing territorial como uma ferramenta estratégica que permite a definição da imagem do município em função do seu modelo de desenvolvimento. A identidade Alentejana e a marca "Alentejo" podem ser factores mobilizadores para o desenvolvimento do Concelho de Gavião, bem como, de toda a região do Norte Alentejano.

O Concelho de Gavião apresenta valores etnológicos muito próprios, grande diversidade e riqueza patrimonial (natural e histórica), que são valores chave na diferenciação e atractividade local e regional. O reconhecimento dos seus produtos e das apostas de desenvolvimento, devem ser aproveitados e dinamizados como imagem de um concelho atractivo, competitivo, inovador. Ao mesmo tempo, há que projectar Gavião para o exterior, nomeadamente, apostando no mercado nacional, mas também no mercado espanhol e europeu.

**Quadro VI** – Quadro Programático de Actuações no Vector do Marketing e Imagem Territorial do Concelho.

<b>Vector 5: Marketing e Imagem Territorial do Concelho</b>				
<b>Títulos das Fichas de Acção</b>	<b>Benefícios</b>		<b>Implementabilidade</b>	
	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>	<b>Custo</b>	<b>Complexo</b>
5.1 Criação de um Gabinete Destinado à Promoção do Concelho	✂✂	✂✂	€	📄📄
5.2 Promover Campanhas de Marketing e Publicitárias Direcionadas a Públicos Alvo	✂✂	✂✂✂	€€	📄📄
5.3 Criação da Marca "Gavião"	✂	✂✂	€	📄📄
5.4 Melhoria e Implementação da Sinalização de Pontos de Interesse Turísticos	✂✂✂	✂✂	€€	📄
5.5 Criar uma Entidade Promotora e Dinamizadora do Turismo no Concelho	✂✂	✂✂	€€	📄📄
5.6 Um Concelho de Paredes Brancas	✂✂	✂✂	€€	📄
5.7 Recuperação de Património Degradado	✂✂✂	✂✂✂	€€€	📄📄
5.8 Renovar o Site do Município de Gavião	✂✂✂	✂✂✂	€	📄

**Legenda:**

✂✂✂ - Benefício forte

€ - Custo reduzido

📄 - Complexidade reduzida

✂✂ - Benefício médio

€€ - Custo médio

📄📄 - Complexidade média

✂ - Benefício reduzido

€€€ - Custo elevado

📄📄📄 - Complexidade elevada

Apresentam-se de seguida, de forma detalhada, as 7 Fichas de Acção para o Vector do Marketing e Imagem Territorial do Concelho.

<b>CRIAÇÃO DE UM GABINETE DESTINADO À PROMOÇÃO DO CONCELHO</b> (AZEITE, VINHOS, QUEIJOS, CARNES, ENCHIDOS, ETC.)				
<b>Objectivos:</b>				
Melhorar a imagem dos produtos produzidos no Concelho.				
Aumentar as vendas dos produtos produzidos no Concelho.				
<b>Conteúdo:</b>				
o Criação de uma entidade responsável pela promoção dos produtos regionais produzidos no concelho.				
o Promover a certificação desses mesmos produtos.				
o Promover a participação em mostras nacionais.				
o Criar condições para um melhor escoamento dos produtos de qualidade produzidos no concelho.				
<b>Tipo de Acção:</b>				
Estudo	Plano	Projecto de Execução	Obra	Actividade Organizativa
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Instrumentos e Meios a Utilizar:</b>				
A equacionar.				
<b>Parceiros:</b>				
o Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo – CCDRA;				
o Município de Gavião;				
o Produtores Agrícolas, Vinícolas, de enchidos, de queijos, etc.				
<b>Prazo de Execução:</b>				
A equacionar.				
<b>Custos Expectáveis:</b>				
A equacionar.				
<b>Enquadramento em Programas de Financiamento:</b>				
A equacionar.				
<b>Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:</b>				
Ao aumentar as vendas e as condições dos produtores condiciona positivamente a criação de novos empregos no concelho.				
<b>Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:</b>				
O plano de acção, como potencia a criação de emprego, contribui positivamente para a fixação de população no concelho.				
<b>Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças: -</b>				
<b>Principais Pontos Fracos da Acção:</b>				
o Dificuldade e custos elevados da certificação.				
o Capacidade financeira para participar em mostras regionais e nacionais.				
<b>Principais Pontos Fortes da Acção:</b>				
o Melhora o modo de escoamento de produtos.				
o Aumento das vendas.				
o Aumento da sustentabilidade dos produtores.				

**PROMOVER CAMPANHAS DE MARKETING E PUBLICITÁRIAS DIRECCIONADAS A PÚBLICOS ALVO**

**Objectivos:**

Dinamizar a actividade económica do Concelho.  
Atrair empresários, turistas e residentes.

**Conteúdo:**

Efectuar um estudo de quais as reais vantagens que o Concelho oferece nas mais diversas áreas.  
Consoante o público-alvo fazer campanhas direccionadas, como por exemplo mostrar que possuímos uma Zona Industrial com potencialidades que oferecemos incentivos aos futuros investidores, que possuímos diferentes pontos de atracção turística, etc. Em suma mostrar as potencialidades do Concelho ao exterior.

**Tipo de Acção:**

Estudo

Plano

Projecto de  
Execução

Obra

Actividade  
Organizativa

**Instrumentos e Meios a Utilizar:**

A equacionar.

**Parceiros:**

- o Empresários;
- o Empresas ligadas ao sector do turismo;
- o Município de Gavião.

**Prazo de Execução:**

A equacionar.

**Custos Expectáveis:**

A equacionar.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:**

A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:**

-

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:**

-

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:**

-

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

-

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

Dinamização da economia local.  
Atracção de pessoas ao Concelho.

<b>CRIAÇÃO DA MARCA "GAVIÃO"</b>				
<b>Objectivos:</b>				
Criar uma marca identificativa do Concelho.				
Promover o Turismo.				
Promover o desenvolvimento do tecido empresarial.				
Dinamizar a economia do Concelho.				
<b>Conteúdo:</b>				
Criar uma imagem que se pudesse associar a tudo quanto fosse do Concelho do Gavião, que apareça em todos os cartazes, produtos agrícolas produzidos no Concelho, tudo o que fosse de promoção turística. Em suma criar uma imagem que quando vista em qualquer local as pessoas identificassem como produto / oferta do Concelho de Gavião.				
<b>Tipo de Acção:</b>				
Estudo	Plano	Projecto de Execução	Obra	Actividade Organizativa
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Instrumentos e Meios a Utilizar:</b>				
A equacionar.				
<b>Parceiros:</b>				
Município de Gavião.				
<b>Prazo de Execução:</b>				
A equacionar.				
<b>Custos Expectáveis:</b>				
A equacionar.				
<b>Enquadramento em Programas de Financiamento:</b>				
A equacionar.				
<b>Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:</b>				
-				
<b>Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:</b>				
-				
<b>Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:</b>				
-				
<b>Principais Pontos Fracos da Acção:</b>				
-				
<b>Principais Pontos Fortes da Acção:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>o Dinamização económica do Concelho.</li> <li>o Identificação do Concelho através de uma imagem única.</li> <li>o Imagem associada a qualidade e excelência.</li> </ul>				

N.º DA FICHA: **5.4**

**MELHORIA E IMPLEMENTAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE PONTOS DE INTERESSE TURÍSTICOS**

**Objectivos:**

Dinamizar os pontos de interesse turístico.

**Conteúdo:**

Aumentar a sinalização nos caminhos de acesso aos pontos turísticos, quer nas proximidades desses pontos, quer nas estradas principais de acesso ao concelho como a A23 a Estrada N 118 e a N 244.

Colocar placas identificativas com indicações diversas sobre o monumento que se está a visitar.

**Tipo de Acção:**

Estudo

Plano

Projecto de  
Execução

Obra

Actividade  
Organizativa

**Instrumentos e Meios a Utilizar:**

A equacionar.

**Parceiros:**

A equacionar.

**Prazo de Execução:**

A equacionar.

**Custos Expectáveis:**

Existem alguns custos associados a este projecto.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:**

A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:**

-

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:**

-

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:**

-

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

-

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

- o Melhoria das condições oferecidas aos turistas.
- o Dinamização do Turismo.
- o Promoção de locais chave a visitar.

**CRIAR UMA ENTIDADE PROMOTORA E DINAMIZADOR DO TURISMO NO CONCELHO**

**Objectivos:**

Criação do posto de Turismo e de mecanismos de atracção e promoção do Concelho.

**Conteúdo:**

Gabinete de Turismo terá como função, por um lado, apoiar o desenvolvimento de actividades e investimentos turísticos no Município, que origine emprego e actividades para as populações locais e, por outro lado, proporcionar um bom acolhimento e um turismo de qualidade aos turistas nacionais e estrangeiros que nos visitam.

As actividades a desenvolver por este gabinete serão:

- o Elaborar planos de acção de desenvolvimento turístico do Município;
- o Programar e executar acções de promoção e animação dirigidas predominantemente ao mercado turístico;
- o Assegurar o relacionamento e representação do Município junto dos organismos públicos ou outras entidades, públicas ou privadas, com intervenção no sector do turismo;
- o Recolher todas as informações respeitantes às intenções de investimento turístico no Município, bem como identificar projectos estruturantes de iniciativa de outras entidades mas com reflexo no território municipal;
- o Promover eventos de projecção nacional, regional e local na área do turismo e artesanato;
- o Organizar as Feiras e Festas mais importantes como a Feira da Gastronomia e a Feira Medieval, etc.;
- o Apoiar e participar na realização de feiras e mostras de artesanato;
- o Promover a celebração de protocolos de colaboração com parceiros locais, associações, instituições de conhecimento e demais entidades e agentes de desenvolvimento.

**Tipo de Acção:**

Estudo

Plano

Projecto de  
Execução

Obra

Actividade  
Organizativa

**Instrumentos e Meios a Utilizar:** A equacionar.

**Parceiros:**

- o Município de Gavião;
- o Região de Turismo.

**Prazo de Execução:** A equacionar.

**Custos Expectáveis:** A equacionar.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:** A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:**

-

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:**

-

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:**

-

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

-

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

Dinamização do Turismo concelhio.

N.º DA FICHA: **5.6**

**UM CONCELHO DE PAREDES BRANCAS**

**Objectivos:**

Devolver a cor branca ás paredes do Concelho.

Revitalizar a identidade das paredes brancas do Alentejo de que o Concelho faz parte.

**Conteúdo:**

Promover a cor branca para as paredes das casas do Concelho. Não só para as novas casa como também para as mais antigas. Será necessário fazer uma promoção no sentido de alertar as pessoas para esta temática tão importante para uma boa harmonia no Concelho ao nível paisagístico e importante também "aos olhos" dos visitantes, visto que ninguém volta a lugar que não seja aprazível à vista.

É importante também proceder à pintura de imóveis devolutos e degradados com o intuito de minimizar o choque paisagístico que os mesmos criam.

**Tipo de Acção:**

Estudo

Plano

Projecto de  
Execução

Obra

Actividade  
Organizativa

**Instrumentos e Meios a Utilizar:**

A equacionar.

**Parceiros:**

- o Juntas de Freguesia;
- o Município de Gavião.

**Prazo de Execução:**

A equacionar.

**Custos Expectáveis:**

A equacionar.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:**

A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:**

-

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:**

-

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:**

-

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

Convencer a população a aderir ao projecto.

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

Melhoria da qualidade paisagística concelhia.

Identificação da Região com a tradição alentejana das casas brancas.

**RECUPERAÇÃO DE PATRIMÓNIO DEGRADADO**

**Objectivos:**

Melhorar a Imagem do território do Concelho.  
Recuperar imóveis degradados e reabilitá-los.

**Conteúdo:**

Criar mecanismo para recuperação de móveis degradados.  
Criar incentivos para os proprietários de imóveis recuperados ou/e penalizar os proprietários de imóveis degradados.  
Utilizar os imóveis recuperados para hotelaria, restauração, serviços públicos e habitação.

**Tipo de Acção:**

Estudo

Plano

Projecto de  
Execução

Obra

Actividade  
Organizativa

**Instrumentos e Meios a Utilizar:**

A equacionar.

**Parceiros:**

- o Instituto Nacional da Habitação;
- o Juntas de Freguesia;
- o Município de Gavião.

**Prazo de Execução:**

A equacionar.

**Custos Expectáveis:**

A equacionar.

**Enquadramento em Programas de Financiamento:**

A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:**

-

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:**

-

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:**

-

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

Convencer os proprietários particulares a proceder à recuperação.  
Custos associados a possíveis incentivos.

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

Reutilização de imóveis degradados.  
Melhoria da qualidade paisagística concelhia.  
Dinamização do Centro histórico.

**RENOVAR O SITE DO MUNICÍPIO DE GAVIÃO**

**Objectivos:**

Melhorar a imagem do Concelho.  
Melhorar a publicidade do Concelho.  
Melhorar a informação aos Municípes e aos visitantes.

**Conteúdo:**

O objectivo deste plano de acção prende-se com a melhoria do site do Município de Gavião. É necessário torná-lo mais apelativo, com mais e melhor informação disponível ao nível do apoio ao munícipe, disponibilizando informações sobre serviços municipais, ao nível de apoio aos visitantes, disponibilizando informações sobre locais a visitar, restauração e gastronomia local e feiras e festas do concelho, ou seja funcionado como que um "posto de turismo on-line" e deverá também ser disponibilizada informação para possíveis novos investidores ao nível das mais valias e condições oferecidas pelo Município em termos de espaços e actividades industriais.

**Tipo de Acção:**

Estudo

Plano

Projecto de  
Execução

Obra

Actividade  
Organizativa

**Instrumentos e Meios a Utilizar:**

A equacionar.

**Parceiros:**

o Associação para o Desenvolvimento de Portalegre Distrito Digital – ADPPD;  
o Empresas instaladas;

o Juntas de Freguesia;  
o Município de Gavião;  
o Restauração e Hotelaria Concelhia.

**Prazo de Execução:**

A equacionar.

**Custos Expectáveis:**

Não se prevêem custos demasiado elevados para a execução deste plano de acção

**Enquadramento em Programas de Financiamento:**

A equacionar.

**Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:**

-

**Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:**

-

**Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:**

-

**Principais Pontos Fracos da Acção:**

-

**Principais Pontos Fortes da Acção:**

Mais e melhor informação sobre o Concelho.  
Dinamização do turismo Concelhio.  
Melhoria do acesso a informação á distância.